

Indústrias Romi S.A.
Relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2013



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Indústrias Romi S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Indústrias Romi S.A. (a “Companhia” ou “Controladora”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Examinamos também as demonstrações financeiras consolidadas da Indústrias Romi S.A. e suas controladas (“Consolidado”) que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e dessas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.



Indústrias Romi S.A.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Indústrias Romi S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Indústrias Romi S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2013, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na Nota 2.1, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Indústrias Romi S.A., essas práticas diferem das IFRS, aplicáveis às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.



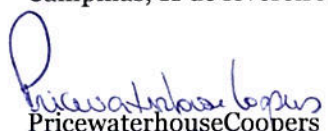
Indústrias Romi S.A.

Outros assuntos

Informação suplementar - demonstrações do valor adicionado

Examinamos também as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Campinas, 11 de fevereiro de 2014


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F"


Marcos Roberto Sponchiado
Contador CRC 1SP175536/O-5

Indústrias Romi S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2013	2012	2013	2012
Receita operacional líquida	23	541.938	463.731	667.423	599.105
Custo dos produtos e serviços vendidos	24	(393.636)	(365.243)	(474.151)	(462.597)
Lucro bruto		148.302	98.488	193.272	136.508
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas	24	(56.487)	(56.947)	(72.003)	(69.185)
Gerais e administrativas	24	(48.038)	(67.409)	(66.506)	(84.881)
Pesquisa e desenvolvimento	24	(19.011)	(20.687)	(19.066)	(20.940)
Participação e honorários da Administração	9	(6.045)	(6.803)	(6.174)	(6.936)
Participações nos lucros (prejuízos) de controladas	8	8.063	15.806	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	26	273	(957)	754	8.199
		(121.245)	(136.997)	(162.995)	(173.743)
Lucro (prejuízo) operacional		27.057	(38.509)	30.277	(37.235)
Receitas (despesas) financeiras					
Receitas financeiras	25	14.736	19.547	19.041	21.043
Despesas financeiras	25	(17.897)	(22.839)	(21.625)	(23.365)
Variação cambial, líquida		6.829	478	6.817	469
		3.668	(2.814)	4.233	(1.853)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		30.725	(41.323)	34.510	(39.088)
Imposto de renda e contribuição social	16	(4.823)	18.405	(8.131)	16.808
Lucro líquido (prejuízo) do exercício das operações continuadas		25.902	(22.918)	26.379	(22.280)
Operações descontinuadas					
Prejuízo do exercício das operações descontinuadas	27	(24.537)	(15.089)	(24.537)	(15.089)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		1.365	(38.007)	1.842	(37.369)
Atribuível à					
Participação dos acionistas da controladora				1.365	(38.007)
Participação dos acionistas não controladores				477	638
				1.842	(37.369)
Lucro líquido (prejuízo) básico e diluído por ação (expresso em reais - R\$)					
De operações continuadas	17	0,36	(0,31)		
De operações descontinuadas	17	(0,34)	(0,21)		
		0,02	(0,52)		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Indústrias Romi S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	1.365	(38.007)	1.842	(37.369)
Outros componentes do resultado abrangente				
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado				
Variação cambial de investidas localizadas no exterior	<u>11.665</u>	<u>9.009</u>	<u>11.665</u>	<u>9.009</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u>13.030</u>	<u>(28.998)</u>	<u>13.507</u>	<u>(28.360)</u>
Atribuível a				
Acionistas da Controladora			13.030	(28.998)
Participação dos não controladores			<u>477</u>	<u>638</u>
			<u>13.507</u>	<u>(28.360)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Indústrias Romi S.A.

Demonstração das mutações no patrimônio líquido Em milhares de reais

Nota	Atribuível aos acionistas da Controladora										
	Capital social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Reserva de lucros			Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros (prejuízos) acumulados	Total	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
				Reserva de lucros	Reserva legal	Total					
Em 1º de janeiro de 2012	489.973	2.052	(4.599)	154.586	41.012	195.598	(5.248)		677.776	1.968	679.744
Resultado abrangente do exercício											
Prejuízo do exercício								(38.007)	(38.007)	638	(37.369)
Efeito de conversão para moeda estrangeira	8						9.009	9.009	9.009		9.009
Total do resultado abrangente do exercício							9.009	(38.007)	(28.998)	638	(28.360)
Contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas											
Aquisição de ações de emissão própria	17		(13.251)						(13.251)		(13.251)
Absorção de prejuízo do exercício				(38.007)		(38.007)		38.007			
Dividendos distribuídos por controlada										(863)	(863)
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas			(13.251)	(38.007)		(38.007)		38.007	(13.251)	(863)	(14.114)
Em 31 de dezembro de 2012	489.973	2.052	(17.850)	116.579	41.012	157.591	3.761		635.527	1.743	637.270
Em 1º de janeiro de 2013	489.973	2.052	(17.850)	116.579	41.012	157.591	3.761		635.527	1.743	637.270
Resultado abrangente do exercício											
Lucro do exercício								1.365	1.365	477	1.842
Efeito de conversão para moeda estrangeira	8						11.665	11.665	11.665		11.665
Total do resultado abrangente do exercício							11.665	1.365	13.030	477	13.507
Contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas											
Cancelamento das ações em tesouraria de emissão própria	17		17.850	(17.850)		(17.850)					(322)
Dividendos obrigatórios								(322)	(322)		(322)
Dividendos distribuídos por controlada										(532)	(532)
Contituição de reserva legal					68	68		(68)			
Transferência entre reservas				975		975		(975)			
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas			17.850	(16.875)	68	(16.807)		(1.365)	(322)	(532)	(854)
Em 31 de dezembro de 2013	489.973	2.052		99.704	41.080	140.784	15.426		648.235	1.688	649.923

Indústrias Romi S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social das operações continuadas	30.725	(41.323)	34.510	(39.088)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social das operações descontinuadas	(24.537)	(15.089)	(24.537)	(15.089)
Ajustes de:				
(Receitas), despesas financeiras e variação cambial não realizadas	(2.897)	7.551	3.266	9.994
Depreciação e amortização	30.281	31.472	36.453	37.543
Provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber, outros créditos	12.306	24.381	12.306	27.100
Resultado na venda de ativo imobilizado	(207)	(239)	(207)	(239)
Resultado de participações societárias líquido de dividendos recebidos	16.266	87		
Provisão para realização do estoque	5.738	7.960	2.219	7.960
Provisão para passivos eventuais	5.644	7.649	5.644	7.649
Deságio apurado na aquisição de subsidiária no exterior				(8.094)
Variações nos ativos e passivos operacionais				
Duplicatas a receber	13.938	(15.377)	26.263	(23.521)
Partes relacionadas	(12.418)	(3.071)	(383)	
Valores a receber - repasse FINAME fabricante	182.337	162.935	182.337	162.935
Estoques	22.183	54.571	47.264	68.603
Impostos e contribuições a recuperar	461	3.572	1.903	8.419
Depósitos judiciais	232	(1.697)	232	(1.697)
Outros créditos	(1.503)	1.295	5.127	(170)
Fornecedores	15.587	(8.394)	(149)	(5.074)
Salários e encargos sociais	(545)	(5.839)	(3.032)	(5.777)
Impostos e contribuições a recolher	(5.960)	3.903	(7.102)	(1.413)
Adiantamentos de clientes	7.431	1.522	12.998	(10.366)
Outras contas a pagar	(2.234)	(4.464)	(8.275)	(1.727)
Variação dos ativos e passivos de Operação Descontinuada				3.095
Caixa gerado nas operações	292.828	211.405	326.837	221.043
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	(1.345)	(596)	(2.306)	(2.109)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	291.483	210.809	324.531	218.934
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aquisições de imobilizado	(22.663)	(5.015)	(28.057)	(11.503)
Alienações de imobilizado	1.232	824	2.394	1.032
Dividendos recebidos	6.651	10.799		
Valor pago na Aquisição de subsidiária no exterior				(46.830)
Caixa advindo da aquisição de subsidiária no exterior				5.939
Aumento de capital em controlada	(55)	(2.368)		
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento	(14.835)	4.240	(25.663)	(51.362)

Indústrias Romi S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

(continuação)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos		(11)	(532)	(874)
Compra de ações de própria emissão		(13.251)		(13.251)
Novos empréstimos e financiamentos	40.635	82.917	37.403	91.902
Pagamentos de financiamentos	(63.975)	(109.160)	(63.510)	(109.745)
Juros pagos	(13.779)	(16.560)	(14.172)	(16.953)
Novos financiamentos - FINAME fabricante	93.241	159.299	93.241	159.299
Pagamento de financiamentos - FINAME fabricante	(287.632)	(313.733)	(287.632)	(313.733)
Juros pagos - Finame Fabricante	(26.092)	(43.147)	(26.092)	(43.147)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	<u>(257.602)</u>	<u>(253.646)</u>	<u>(261.294)</u>	<u>(246.502)</u>
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	18.718	(38.597)	36.155	(78.930)
Caixa e equivalentes de caixa das Operações Continuadas e Descontinuadas - no início do período	45.110	83.467	82.320	162.813
Ganhos cambiais sobre o saldo de caixa das controladas no exterior	(322)	240	(11.142)	2.261
Caixa e equivalentes de caixa das Operações Continuadas e Descontinuadas – no final do período	<u>63.834</u>	<u>45.110</u>	<u>107.232</u>	<u>86.144</u>
Caixa gerado (aplicado) nas operações descontinuadas				(1.912)
Caixa e equivalentes de caixa das Operações Continuadas - no final do período	<u>63.834</u>	<u>45.110</u>	<u>107.232</u>	<u>84.232</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Indústrias Romi S.A.

Demonstração do valor adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Receitas				
Vendas de mercadorias e produtos	655.321	560.989	792.319	717.201
Provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber e outros créditos	(8.643)	(24.052)	(8.554)	(24.052)
Outras receitas operacionais, líquidas		16		8.133
	<u>646.678</u>	<u>536.953</u>	<u>783.765</u>	<u>701.282</u>
Insumos adquiridos de terceiros				
Materiais consumidos	(298.056)	(250.746)	(365.443)	(344.388)
Outros custos de produtos e serviços prestados	(21.139)	(19.190)	(24.575)	(22.418)
Energia elétrica, serviços de terceiros e outras despesas	(40.525)	(44.358)	(62.211)	(64.809)
	<u>(359.720)</u>	<u>(314.294)</u>	<u>(452.229)</u>	<u>(431.615)</u>
Valor adicionado bruto	286.958	222.659	331.536	269.667
Depreciação e amortização	(30.281)	(31.472)	(36.453)	(37.543)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	<u>256.677</u>	<u>191.187</u>	<u>295.083</u>	<u>232.124</u>
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado da equivalência patrimonial	(16.474)	717		
Receitas financeiras e variação cambial líquida	<u>21.565</u>	<u>20.025</u>	<u>25.858</u>	<u>21.512</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>261.768</u>	<u>211.929</u>	<u>320.941</u>	<u>253.636</u>
Distribuição do valor adicionado				
Empregados				
Salários e encargos	132.184	130.526	185.264	168.198
Comissões sobre vendas	3.101	3.130	3.101	3.130
Participações e honorários da Administração	6.045	6.803	6.174	6.936
Participação nos resultados				
Planos de previdência privada aberta complementar	2.004	1.726	2.004	1.726
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	71.890	66.126	73.117	68.001
Estaduais	20.895	13.865	20.895	13.865
Municipais	1.025	828	1.025	828
Juros	17.897	22.839	21.625	23.365
Aluguéis	5.362	4.093	5.362	4.093
Dividendos e juros sobre o capital próprio distribuídos			532	863
Lucro (prejuízo) gerado no exercício	<u>1.365</u>	<u>(38.007)</u>	<u>1.842</u>	<u>(37.369)</u>
Valor adicionado distribuído	<u>261.768</u>	<u>211.929</u>	<u>320.941</u>	<u>253.636</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Indústrias Romi S.A. (“Controladora”) e suas controladas (conjuntamente “Companhia”), listada no Novo Mercado da BOVESPA desde 23 de março de 2007, tem por objeto a indústria e o comércio de bens de capital em geral, de máquinas-ferramenta, de máquinas para plásticos, de equipamentos e acessórios industriais, de ferramentas, partes e peças em geral; a análise de sistemas e a elaboração de programas para processamento de dados quando ligados à produção, comercialização e uso de máquinas-ferramenta e máquinas para plásticos; a indústria e o comércio de fundidos brutos e usinados; e a exportação e importação, representação por conta própria ou de terceiros e prestação de serviços relacionados com suas atividades, bem como a participação, como sócia, acionista ou cotista, em outras sociedades civis ou comerciais e em empreendimentos comerciais de qualquer natureza, no Brasil e no exterior, e a administração de bens próprios e de terceiros. O parque industrial da Companhia é formado por onze fábricas, em três estabelecimentos na cidade de Santa Bárbara d’Oeste, no Estado de São Paulo e uma na cidade de Reutlingen, na Alemanha, onde a Companhia adquiriu em 31 de janeiro de 2012, essa unidade de produção de máquinas-ferramenta de alta precisão (Nota 3). A Companhia ainda participa em controladas no Brasil e no exterior.

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia e autorizadas para divulgação em 11 de fevereiro de 2014.

2 Resumo das principais políticas contábeis

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As principais práticas contábeis aplicadas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 são as seguintes:

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação de suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 2.23.

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)).

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

(b) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Controladora. No caso de Indústrias Romi S.A., as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria pelo custo ou valor justo.

(c) Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPCs/IFRS vigentes a partir de 2013 que poderiam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia

2.2 Investimentos em empresas controladas - Consolidação

(a) Controladora:

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retorno variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Os investimentos em empresas controladas são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial desde a data que o controle é adquirido. De acordo com este método, as participações financeiras nas controladas são reconhecidas nas demonstrações financeiras ao custo de aquisição, e são ajustadas periodicamente pelo valor correspondente à participação da Companhia nos resultados líquidos tendo como contrapartida uma conta de resultado operacional, com exceção das variações cambiais destas empresas, as quais são registradas em conta específica do patrimônio líquido, denominada "Ajustes de Avaliação Patrimonial". Estes efeitos serão reconhecidos em receitas e despesas quando da venda ou baixa do investimento.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Após reduzir a zero o saldo contábil da participação do investidor, perdas adicionais são consideradas, e um passivo (provisão para passivo a descoberto) é reconhecido somente na extensão em que o investidor tenha incorrido em obrigações legais ou construtivas (não formalizadas) de fazer pagamentos por conta da controlada.

Do valor pago na aquisição, o montante que excede o valor justo do patrimônio líquido da adquirida na data da transação é tratado contabilmente como ágio por rentabilidade futura. Adicionalmente, os saldos dos investimentos poderão ser reduzidos pelo reconhecimento de perdas por recuperação do investimento (nota explicativa 2.11).

Os dividendos recebidos de controladas são registrados como uma redução do valor dos investimentos.

(b) Coligadas

Coligadas são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação societária de 20% a 50% dos direitos de voto. Os investimentos em coligadas e joint ventures são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

(c) Consolidado:

A Companhia consolidou integralmente as demonstrações financeiras da Companhia e de todas as empresas controladas. Considera-se existir controle quando a Companhia detém, direta ou indiretamente, a maioria dos direitos de voto em Assembleia Geral ou tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, a fim de obter benefícios de suas atividades.

A participação de terceiros no patrimônio líquido e no lucro líquido das controladas é apresentada separadamente no balanço patrimonial consolidado e na demonstração consolidada do resultado, respectivamente, na conta de “Participação dos acionistas não-controladores”.

As transações e saldos entre e com as controladas foram eliminados no processo de consolidação e eventuais ganhos e perdas decorrentes destas transações são igualmente eliminadas. Sempre que necessário, são efetuados ajustes às demonstrações financeiras das empresas controladas tendo em vista a uniformização das respectivas práticas contábeis de acordo com o IFRS e as práticas contábeis aplicadas pela Companhia.

2.2.1 Combinações de negócios

A Companhia adota o método de aquisição a combinações de negócios, quando a Companhia adquire controle, mensurando o ágio como o valor justo da contraprestação transferida, deduzindo o valor justo dos ativos e passivos assumidos identificáveis, todos mensurados na data da aquisição. A aquisição da Burkhardt + Weber Fertigungssysteme GmbH (“B+W”), conforme descrito na nota explicativa nº 3, efetuada no exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foi realizada pela aquisição integral das quotas da empresa adquirida, ou seja, sem o envolvimento e, conseqüentemente, necessidade de mensurar a

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

participação não-controladora pelo seu valor justo, ou pela participação proporcional da participação não-controladora sobre os ativos líquidos identificáveis, apurados na data de aquisição. Os custos de transação, que não sejam aqueles associados com a emissão de títulos de dívida ou de participação acionária, os quais a Companhia incorre com relação a uma combinação de negócios, são reconhecidos como despesas à medida que são incorridos.

O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação da companhia nos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrada como ágio (goodwill). Quando a contraprestação transferida for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado do exercício (Nota explicativa 26).

2.3 Conversão de moeda estrangeira

O critério para conversão dos saldos ativos e passivos das operações em moeda estrangeira, exceto investimentos, consiste na conversão para moeda nacional (R\$) à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das demonstrações financeiras.

Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

(a) Moeda funcional das controladas

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora e de suas controladas localizadas no Brasil.

A moeda funcional das controladas no exterior é determinada com base no ambiente econômico principal em que elas operam, sendo que quando a moeda for diferente da moeda funcional de apresentação das demonstrações financeiras, essas são convertidas para o Real (R\$) na data do fechamento.

- **Transações e saldos**

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor nas datas dos balanços. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado. Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

• Conversão das demonstrações financeiras das controladas no exterior

Os ativos e passivos das controladas no exterior (nenhuma das quais tem moeda de economia hiperinflacionária) são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado (receitas e despesas) são convertidas pelas taxas de câmbio médias (a menos que essa média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas vigentes nas datas das operações, e, nesse caso, as receitas e despesas são convertidas pela taxa das datas das operações). As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido na rubrica de "Ajustes de avaliação patrimonial".

Ajustes de valor justo, decorrentes da aquisição de uma entidade no exterior são tratados como ativos e passivos da entidade no exterior e convertidos pela taxa de fechamento.

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem o caixa, os depósitos bancários e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento original de até 90 dias ou menos e com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos até a data-base do balanço, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Financiamentos", no passivo circulante, se aplicável.

2.5 Ativos financeiros

(a) Empréstimos e recebíveis

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto, nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante. No caso da Companhia, compreendem caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 4), duplicatas a receber (nota explicativa nº 5), valores a receber – repasse Finame Fabricante (nota explicativa nº 6) e outros créditos. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

(b) Avaliação da recuperabilidade de ativos financeiros

Ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação da recuperabilidade de ativos (impairment). Estes ativos financeiros são considerados ativos não recuperáveis quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado negativamente o fluxo estimado de caixa futuro do investimento. Tais evidências contemplam o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O montante da perda por *impairment* é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

2.6 Duplicatas a receber

As duplicatas a receber de clientes correspondem, substancialmente, aos valores a receber pela venda de mercadorias no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as duplicatas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As duplicatas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PDD" ou *impairment*).

2.7 Estoques

Os estoques estão demonstrados pelo menor valor entre o valor líquido de realização (valor estimado de venda no curso normal dos negócios, menos as despesas estimadas para realizar a venda) e o custo médio de produção ou preço médio de aquisição.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração. A Companhia custeia seus estoques por absorção, utilizando a média móvel ponderada móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de projeto, matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos.

2.8 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico deduzido da respectiva depreciação, acrescido, quando aplicável, de juros capitalizados incorridos durante a fase de construção das novas unidades. A depreciação é calculada pelo método linear, que leva em consideração a vida útil econômica estimada dos bens.

Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos futuros associados a esses itens forem prováveis e os valores puderem ser mensurados de forma confiável.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado do exercício quando incorridos.

O valor residual e a vida útil econômica estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento de cada exercício. As vidas úteis do ativo imobilizado por categoria estão descritas na nota explicativa nº 11.

O valor residual dos itens do imobilizado são baixados imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o respectivo valor recuperável.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

2.9 Propriedades para investimento

As propriedades para investimento são representadas por terrenos e edifícios para locação mantidos para auferir rendimento de aluguel e/ou valorização do capital, conforme divulgado na nota explicativa nº 10. As propriedades para investimento são registradas pelo custo de aquisição ou construção, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

2.10 Intangível

É avaliado ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita o benefício econômico do ativo intangível. O valor residual dos itens do intangível é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável (nota explicativa nº 2.11).

Os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios (tecnologia, relacionamento de clientes, carteira de clientes) são registrados pelo valor justo, deduzido da amortização acumulada e de perdas pela não recuperabilidade, quando aplicável. Os ativos intangíveis que têm vida útil definida são amortizados ao longo de suas vidas úteis usando um método de amortização que reflete o benefício econômico do ativo intangível.

Os ativos intangíveis são revisados anualmente para efeitos de avaliação por perdas pela não recuperabilidade, ou se os acontecimentos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

A Companhia revisa o período de amortização e o método de amortização para seus ativos intangíveis com vida útil definida ao final de cada exercício.

Os gastos com pesquisa e desenvolvimento são registrados ao resultado do exercício quando incorridos como "Pesquisa e desenvolvimento".

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.11 Provisão para redução ao valor recuperável dos ativos e reversão de eventual provisão constituída – ativos não financeiros

Na data de cada demonstração financeira, a Companhia analisa se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso se identifique tais evidências, a Companhia estima o valor recuperável do ativo.

O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (a) seu valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo, e (b) seu valor em uso. O valor em uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil.

Independentemente da existência de indicação de não recuperação de seu valor contábil, os ativos intangíveis com vida útil indefinida têm sua recuperação testada pelo menos uma vez por ano em dezembro. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, a Companhia reconhece uma redução do saldo contábil deste ativo (impairment) e a eventual redução no valor recuperável dos ativos é registrada no resultado do exercício.

Exceto com relação à redução no valor do ágio, a reversão de perdas reconhecidas anteriormente é permitida. A reversão nestas circunstâncias está limitada ao saldo depreciado que o ativo apresentaria na data da reversão, supondo-se que a reversão não tenha sido registrada.

2.12 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.13 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.14 Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos decorrentes de operações de curto prazo, quando relevante, foram ajustados a valor presente com base em taxas de desconto que reflitam as melhores avaliações do mercado. A taxa de desconto utilizada foi de aproximadamente 5% ao ano (6,15% em 31 de dezembro de 2012). A mensuração do ajuste a valor presente foi realizada em base exponencial “pro rata die”, a partir da origem de cada transação.

As reversões dos ajustes dos ativos e passivos monetários foram contabilizadas como receitas ou despesas financeiras

2.15 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente é calculada de acordo com as bases legais tributárias vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras nos países onde a Controladora e suas subsidiárias operam e geram resultado tributável. Periodicamente a Administração avalia posições tomadas com relação a questões tributárias que estão sujeitas à interpretação e reconhece provisão quando há expectativa de pagamento de imposto de renda e contribuição social conforme as bases tributárias. O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos com vigência na data base das demonstrações financeiras.

Imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos, em sua totalidade, sobre as diferenças geradas entre os ativos e passivos reconhecidos para fins fiscais e correspondentes valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são reconhecidos se forem gerados no registro inicial de ativos e passivos em operações que não afetam as bases tributárias, exceto em operações de combinação de negócios. Imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados considerando as taxas (e leis) vigentes na data de preparação das demonstrações financeiras e aplicáveis quando o respectivo imposto de renda e contribuição social forem realizados, bem como são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e prejuízos fiscais possam ser compensados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de encerramento de exercício e são reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A despesa ou receita com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

A Companhia somente reconhece uma provisão sobre assuntos fiscais se um evento passado originar uma obrigação presente. A Companhia determina se uma obrigação presente existir no final do exercício tomando em consideração todas as evidências disponíveis, incluindo, por exemplo, a opinião de assessores jurídicos. A Companhia também leva em consideração se é provável que existirá uma saída de ativos e se uma estimativa confiável pode ser feita.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

2.16 Benefícios a empregados

A Companhia possui diversos planos de benefícios a empregados incluindo planos de pensão e de aposentadoria (contribuição definida), assistência médica, odontológica e participação nos lucros.

O plano de aposentadoria pós-emprego caracteriza-se na modalidade de plano de contribuição definida, sobre o qual a Companhia não tem nenhuma obrigação legal caso o plano não possua ativos suficientes para o pagamento dos benefícios obtidos pelos funcionários como resultado de serviços passados prestados.

As contribuições ao plano de aposentadoria de contribuição definida são reconhecidas como despesa quando efetivamente incorridas, ou seja, no momento da prestação de serviços dos empregados à Companhia (nota explicativa nº 18).

2.17 Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos (passivos).

2.18 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Quando a Companhia compra suas próprias ações (ações em tesouraria), o valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos do imposto de renda), é deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia até que as ações sejam canceladas ou reemitidas. Quando essas ações são subsequentemente reemitidas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação diretamente atribuíveis e dos respectivos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, é incluído no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia.

2.19 Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelo Conselho de Administração.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

2.20 Reconhecimento de receita de vendas de produtos

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia. A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos e dos descontos incidentes sobre esta. Os impostos sobre vendas são reconhecidos quando as vendas são faturadas, e os descontos sobre vendas quando conhecidos.

(a) Venda de produtos

As receitas de vendas de produtos são reconhecidas quando o valor das vendas é mensurável de forma confiável, a Companhia não detém mais controle sobre a mercadoria vendida ou qualquer outra responsabilidade relacionada à propriedade desta, os custos incorridos ou que serão incorridos em respeito a transação podem ser mensurados de maneira confiável, é provável que os benefícios econômicos serão recebidos pela Companhia e os riscos e os benefícios dos produtos foram integralmente transferidos ao comprador. Os fretes sobre vendas são registrados como despesas de venda.

(b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.21 Provisões

As provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis são reconhecidas quando um evento passado gerou uma obrigação presente (legal ou não formalizada), existe a probabilidade provável de uma saída de recursos e o valor da obrigação pode ser estimado com segurança.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor constituído como provisão é a melhor estimativa do valor de liquidação na data de encerramento das demonstrações financeiras, levando em consideração os riscos e incertezas relacionados à obrigação. Quando a provisão é mensurada usando o fluxo de caixa estimado para liquidar a obrigação presente, o seu valor é determinado através do valor presente desses fluxos de caixa.

Quando o benefício econômico requerido para liquidar uma provisão é esperado ser recebido de terceiros, esse valor a receber é registrado como um ativo quando o reembolso é virtualmente certo e o montante possa ser estimado com segurança.

Provisão para garantias

A provisão para custos com garantia é reconhecida na data da venda dos produtos, com base na melhor estimativa da Administração sobre os custos a serem incorridos para a prestação dos serviços de garantia dos produtos.

2.22 Arrendamentos

Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

2.23 Aplicação de julgamentos e práticas contábeis críticas na elaboração das demonstrações financeiras

O processo de elaboração das demonstrações financeiras envolve a utilização de estimativas. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem:

- (a) Vida útil de ativos de longa duração.
- (b) Teste de redução do valor recuperável de ativos de vida longa.
- (c) Realização e obsolescência dos estoques.
- (d) Análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa.
- (e) Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros.
- (f) Imposto de renda diferido ativo sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências advindas de processos administrativos e judiciais e demais ativos e passivos na data do balanço.
- (g) Valorização de ativos adquiridos e passivos assumidos em combinações de negócios.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas e premissas são revisadas periodicamente.

2.24 Normas, interpretações e alterações de normas contábeis.

(a) Normas, interpretações e alterações de normas existentes em vigor em 31 de dezembro de 2012 e que não tiveram impactos relevantes sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

As interpretações e alterações das normas existentes a seguir foram editadas e estavam em vigor em 31 de dezembro de 2013, entretanto, não tiveram impactos relevantes sobre as demonstrações financeiras da Companhia:

CPC / IFRS:

Norma	Assunto
CPC 19 (R2)/IFRS 11	"Negócios em Conjunto"
CPC 26 (R1)/IAS 1	"Apresentação das Demonstrações Contábeis"
CPC 33 (R2)/IAS 19	"Benefícios a Empregados"
CPC 36 (R3)/IFRS 10	"Demonstrações Consolidadas"
CPC 40 (R1)/IFRS 7	"Instrumentos Financeiros: Evidenciação"
CPC 45/IFRS 12	"Divulgações de Participações em Outras Entidades"
CPC 46/IFRS 13	"Mensuração do Valor Justo"

(b) Normas novas e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2013. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

IFRS:

Norma	Assunto
IFRIC 21	"Taxas"
IFRS 9	"Instrumentos Financeiros"

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Premissas contábeis significativas - operações descontinuadas

Em 23 de abril de 2013, a Administração da Companhia aprovou a descontinuidade das atividades da subsidiária sediada na Itália, Romi Italia S.r.l. ("Romi Itália"), sendo da mesma forma aprovado pelos órgãos de governança da Romi Itália.

Assim, os ativos da Romi Itália foram classificados como ativos de operações descontinuadas no ativo não circulante. Estes ativos são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda. Maiores detalhes podem ser observados na nota 19.

A Administração da Companhia considera que a descontinuidade das atividades da Romi Itália satisfizeram os critérios para sua classificação como ativos de operações descontinuadas pelos seguintes motivos:

- Os ativos estão disponíveis para venda imediata, podendo ser vendidos a um potencial comprador no seu estado atual;
- A Administração da Companhia tem plano para venda destes ativos e iniciou negociações preliminares;
- Em 18 de setembro de 2013, foi realizada a alienação de certos ativos e passivos, e a Administração da Companhia espera que as negociações dos ativos remanescentes sejam concluídas em 2014. Para fins de demonstrações financeiras, os saldos residuais dos ativos e passivos, em 31 de dezembro de 2013, foram apresentados em suas respectivas rubricas no balanço patrimonial. Como a alienação dos ativos e passivos descontinuados ocorreu somente durante 2013, os ativos e passivos da operação descontinuada em 31 de dezembro de 2012 foram apresentados em rubrica específica no balanço patrimonial. Os resultados da operação descontinuada dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 estão sendo apresentados em rubrica específica nas demonstrações desses exercícios. Vide detalhes na Nota 27.

3 Combinação de negócios

A Companhia, em 31 de janeiro de 2012, através da sua subsidiária integral Romi Europa GmbH ("Romi Europa") concluiu a aquisição da totalidade das ações representativas do capital social da Burkhardt + Weber Fertigungssysteme GmbH ("B+W"), pelo montante de € 20.500 mil, equivalentes a R\$ 46.830 ("contraprestação transferida"), liquidado integralmente na data da aquisição.

A aquisição da B+W está em linha com o plano estratégico da Companhia, de ampliar o seu portfólio de produtos com maior conteúdo tecnológico e expandir globalmente suas bases de operações e de mercados. A B+W tem por objetivo a produção e comercialização de centros de usinagem de grande porte, e de alta tecnologia, precisão e produtividade, assim como máquinas para aplicações especiais. A B+W também possui participação societária na coligada Riello Sistemi Trade Co., Ltd. (Riello Shangai), a qual opera como agente exclusivo para comercialização e prestação de serviços pós-venda dos produtos B+W na Ásia.

Os custos totais referentes à aquisição da B+W foram de R\$ 2.769, sendo que, o montante de R\$ 1.750 incorreu durante o trimestre findo em 31 de março de 2012, o qual foi registrado integralmente no resultado daquele trimestre, na rubrica "Despesas gerais e administrativas".

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativos adquiridos e passivos assumidos na data da aquisição:

Ativo	Saldo de abertura - valor contábil	Ajustes ao valor justo	Saldo de abertura – ajustado
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5.939		5.939
Duplicatas a receber	7.767	(941)	6.826
Estoques	35.534	8.235	43.769
Impostos a recuperar	809		809
Outros créditos	644		644
	<u>50.693</u>	<u>7.294</u>	<u>57.987</u>
Não circulante			
Imposto de renda diferido	2.319		2.319
Investimentos	1.144		1.144
Imobilizado, líquido	14.044	10.319	24.363
Intangível	322	36.055	36.377
	<u>17.829</u>	<u>46.374</u>	<u>64.203</u>
Total do ativo	<u>68.522</u>	<u>53.668</u>	<u>122.190</u>
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	4.879		4.879
Financiamento	738		738
Salários e encargos sociais	2.280		2.280
Impostos e contribuições a recolher	1.094		1.094
Adiantamentos de clientes	40.185		40.185
Outras contas a pagar	2.305		2.305
	<u>51.481</u>		<u>51.481</u>
Não circulante			
Imposto de renda diferido	123	15.662	15.785
	<u>123</u>	<u>15.662</u>	<u>15.785</u>
Total do passivo	<u>51.604</u>	<u>15.662</u>	<u>67.266</u>
Ativos líquidos adquiridos	<u>16.918</u>	<u>38.006</u>	<u>54.924</u>
Contraprestação transferida			<u>46.830</u>
Deságio gerado na aquisição			<u>8.094</u>

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O deságio gerado na aquisição, no valor de R\$ 8.094, foi registrado no resultado na rubrica de “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas” (Nota 26).

Em 31 de dezembro de 2012 concluiu-se os procedimentos necessários para confirmação dos trabalhos realizados pela administração da Companhia e seus consultores para suportar a avaliação de mercado dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos, não resultando em qualquer ajuste na contabilização inicial.

• Impacto da aquisição no resultado da Companhia

Os prejuízos consolidados do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 estão diminuídos pelos lucros apurados pela B+W, que totalizaram R\$ 9.558 (incluído o deságio gerado na aquisição no montante de R\$ 8.094), já deduzidos da realização do valor justo de certos ativos, representado basicamente, por estoques, imobilizado e intangível. As receitas consolidadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2012 incluem R\$ 120.160, referentes às vendas da B+W a partir da aquisição do controle da Companhia.

Caso essa combinação de negócios tivesse sido realizada em 1º de janeiro de 2012, as receitas consolidadas e o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 seriam aumentados por R\$ 8.900 e R\$ 1.143, respectivamente.

A Administração da Companhia, devido ao fato de que os valores de receita e resultado do período, pela sazonalidade dos negócios da B+W, e também devido ao reconhecimento da amortização de parte significativa do ajuste ao valor justo registrado no resultado do período, não considera que esses valores “proforma” representam uma medida aproximada do desempenho do consolidado em uma base anualizada.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Caixa e depósitos em conta-corrente	2.633	2.715	27.375	22.508
Certificado de depósito bancário “CDB” (a)	50.038	34.381	68.694	45.781
Aplicações financeiras lastreadas por debêntures (a)	7.948	6.378	7.948	14.307
Aplicações financeiras em moeda estrangeira -US\$ (Timedeposit)	2.810	1.389	2.810	1.389
Outros	405	247	405	247
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>63.834</u>	<u>45.110</u>	<u>107.232</u>	<u>84.232</u>

- (a) Essas aplicações financeiras possuem rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Duplicatas a receber

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Circulante				
Clientes no país	90.914	92.372	91.334	92.985
Clientes no exterior	7.329	5.154	37.411	34.741
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.708)	(1.682)	(8.374)	(6.068)
	<u>96.535</u>	<u>95.844</u>	<u>120.371</u>	<u>121.658</u>
Não circulante				
Clientes no país	10.334	13.243	10.334	13.243
Clientes no exterior	967	1.789	967	1.789
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(487)	(1.190)	(487)	(1.190)
	<u>10.814</u>	<u>13.842</u>	<u>10.814</u>	<u>13.842</u>

As duplicatas a receber de clientes estão registrados pelos seus custos amortizados, os quais se aproximam de seus valores justos.

O saldo de duplicatas a receber do circulante em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, controladora e consolidado, está distribuído conforme segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Valores a vencer	80.460	88.327	100.134	113.111
Vencidos:				
De 1 a 30 dias	13.656	3.213	15.319	3.207
De 31 a 60 dias	424	850	2.525	1.874
De 61 a 90 dias	133	376	1.045	427
De 91 a 180 dias	966	2.190	1.206	2.434
De 181 a 360 dias	494	951	887	958
Mais de 360 dias	2.110	1.619	7.629	5.715
	<u>17.783</u>	<u>9.199</u>	<u>28.611</u>	<u>14.615</u>
Total	<u>98.243</u>	<u>97.526</u>	<u>128.745</u>	<u>127.726</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.708)	(1.682)	(8.374)	(6.068)
Total - circulante	<u>96.535</u>	<u>95.844</u>	<u>120.371</u>	<u>121.658</u>

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O saldo de duplicatas a receber do não circulante em 31 de dezembro de 2013, controladora e consolidado, está distribuído conforme segue:

	<u>Controladora e Consolidado</u>
Valores a vencer:	
2015	8.813
2016	2.398
2017	<u>90</u>
Total - não circulante	<u><u>11.301</u></u>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2012	1.738	5.849
Créditos provisionados no período	1.165	1.081
Créditos baixados definitivamente da posição	(31)	(113)
Variação cambial	<u>-</u>	<u>441</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u>2.872</u>	<u>7.258</u>
Créditos provisionados no período	487	2.816
Créditos baixados definitivamente da posição	(1.164)	(2.330)
Variação cambial	<u>-</u>	<u>1.117</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u><u>2.195</u></u>	<u><u>8.861</u></u>

A constituição e a baixa da provisão para contas a receber *impaired* foram registradas no resultado do exercício como "Despesas gerais e administrativas".

A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima. As garantias estão divulgadas na Nota 13. As demais contas a receber do balanço não contêm ativos *impaired*.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Valores a receber - repasse FINAME Fabricante

	Controladora e consolidado	
	2013	2012
Circulante		
FINAME a vencer	221.585	287.228
FINAME aguardando liberação (a)	2.285	2.557
FINAME em atraso (b)	32.297	39.791
	256.167	329.576
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(12.733)	(11.943)
	243.434	317.633
Não circulante		
FINAME a vencer	185.188	306.751
FINAME aguardando liberação (a)	9.140	10.229
	194.328	316.980
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.616)	(4.175)
	190.712	312.805
Total	434.146	630.438

Os valores a receber - repasse FINAME Fabricante - são provenientes das vendas financiadas com recursos obtidos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (Nota 14). Os valores a receber - repasse FINAME Fabricante, estão registrados pelos seus custos amortizados, os quais se aproximam de seus valores justos.

FINAME Fabricante refere-se a recursos especificamente vinculados a operações de venda, com prazos de até 60 meses, com opção de até 12 meses de carência e juros entre 2,5% e 6,5% ao ano, podendo ser de acordo com as condições estabelecidas pelo BNDES à época do financiamento, pré-fixados ou acrescidos da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP. Como parte das medidas adotadas pelo governo federal para fomentar o investimento e consumo, o Programa de Sustentação de Investimento (PSI), linha do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) que financia bens de capital, investimentos e tecnologia, foi prorrogado até 31 de dezembro de 2013, sendo que até 30 de junho de 2013, a taxa fixa de juros é de 3,0% ao ano, e de 3,5% desta data até 31 de dezembro de 2013.

Adicionalmente, consideram-se também para definição das condições de financiamento, as características do cliente. Os recursos são liberados pelo BNDES mediante a identificação do cliente e da venda e o enquadramento do cliente às condições da Circular nº 195, de 28 de julho de 2006, emitida pelo BNDES, através de agente financeiro, com a formalização de um contrato de financiamento em nome da Companhia e anuência do cliente a ser financiado. As condições de valores, prazos e encargos da operação são integralmente refletidas nos valores a receber pela Companhia a serem repassados ao banco interveniente do contrato do qual a Companhia é a devedora.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia possui reserva de domínio do equipamento objeto da venda até a liquidação final da obrigação pelo cliente.

Os valores a receber - repasse FINAME Fabricante - são representados por:

- (a) FINAME aguardando liberação: refere-se a operações que já foram caracterizadas e aprovadas pelas partes envolvidas, incluindo a preparação da documentação, a emissão da nota fiscal de venda e a entrega da mercadoria ao cliente. O crédito dos respectivos recursos em conta corrente da Companhia pelo banco agente estava pendente nas datas de encerramento das demonstrações financeiras, em virtude dos prazos normais operacionais do banco agente.
- (b) FINAME em atraso: refere-se a valores a receber não quitados pelos clientes na data de vencimento. A Companhia registra provisão para eventual perda na realização desse saldo, no montante correspondente à diferença entre o valor esperado de alienação da máquina recuperada, como resultado da execução da cláusula de reserva de domínio das máquinas vendidas (garantia real), e o valor do contas a receber do cliente inadimplente. Para os casos onde a garantia real não é localizada, é constituída provisão integral para perda sobre o saldo do contas a receber. As máquinas apreendidas como parte do processo de execução, são registradas ao valor contábil, o qual não supera o seu valor de mercado, na rubrica de "Outros créditos", aguardando a decisão final da justiça, quando então, são reintegradas e transferidas para o grupo de estoques. Em 31 de dezembro de 2013, o saldo de máquinas apreendidas, incluído na rubrica de outros créditos, apresentava, na controladora e no consolidado, o montante de R\$ 15.105 (R\$ 22.031 em 31 de dezembro de 2012) no ativo circulante, e R\$ 35.311 (R\$ 22.777 em 31 de dezembro de 2012) no ativo não circulante.

Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, os valores a receber - repasse FINAME Fabricante, controladora e consolidado, estavam distribuídos como segue:

	Controladora e consolidado	
	2013	2012
Valores a vencer	223.870	289.785
Vencidos:		
De 1 a 30 dias	5.469	6.224
De 31 a 60 dias	2.419	3.160
De 61 a 90 dias	2.247	2.726
De 91 a 180 dias	4.354	7.518
De 181 a 360 dias	5.368	8.920
Mais de 360 dias	12.440	11.243
	32.297	39.791
Total - circulante	256.167	329.576

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A expectativa de realização dos valores a receber - repasse FINAME Fabricante, controladora e consolidado, classificados no ativo não circulante, é como segue:

	Controladora e Consolidado
Valores a vencer:	
2014	122.048
2015	52.350
2016	19.398
2017 e após	<u>532</u>
Total - não circulante	<u><u>194.328</u></u>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

	Controladora e consolidado	
	2013	2012
Saldo Inicial	16.118	13.169
Créditos provisionados no período	231	2.949
Créditos baixados definitivamente da posição	<u>-</u>	<u>-</u>
Saldo final	<u><u>16.349</u></u>	<u><u>16.118</u></u>

A constituição e a baixa da provisão para contas a receber impaired foram registradas no resultado do exercício como "Despesas gerais e administrativas".

A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima.

7 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Produtos acabados	40.916	64.738	67.460	78.190
Máquinas usadas	24.581	21.078	24.581	21.078
Produtos em elaboração	75.755	76.932	96.476	99.612
Matéria-prima e componentes	76.346	69.833	81.692	79.361
Importações em andamento	<u>3.228</u>	<u>854</u>	<u>3.857</u>	<u>854</u>
Total	<u><u>220.826</u></u>	<u><u>233.435</u></u>	<u><u>274.066</u></u>	<u><u>279.095</u></u>

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os saldos de estoques, controladora e consolidado, em 31 de dezembro de 2013, estão líquidos dos montantes de R\$ 55.540 e R\$ 60.180, respectivamente (R\$ 46.282 e R\$ 50.851 em 31 de dezembro de 2012, respectivamente) referente à provisão para realização dos estoques de baixa movimentação e com perspectivas remotas de realização por venda ou utilização.

A movimentação da provisão para realização dos estoques ao valor realizável líquido, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 1 de janeiro de 2012	31.984	34.790
Estoques vendidos ou baixados permanentemente da provisão	(23.141)	(23.141)
Constituição da provisão ou transferência de provisão advinda de máquinas apreendidas no período	<u>37.439</u>	<u>39.202</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u>46.282</u>	<u>50.851</u>
Estoques vendidos ou baixados permanentemente da provisão	(35.468)	(35.397)
Constituição da provisão ou transferência de provisão advinda de máquinas apreendidas no período	<u>44.726</u>	<u>44.726</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u>55.540</u>	<u>60.180</u>

A composição da provisão para realização dos estoques por classe de estoque está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Produtos acabados (a)	3.316	2.610	3.826	6.646
Produtos em elaboração	25.201	21.682	25.201	21.682
Matéria-prima e componentes	<u>27.023</u>	<u>21.990</u>	<u>31.153</u>	<u>22.523</u>
Total	<u>55.540</u>	<u>46.282</u>	<u>60.180</u>	<u>50.851</u>

- (a) O montante de R\$ 20.034 na controladora e no consolidado (R\$ 21.682 em 31 de dezembro de 2012) refere-se a provisão para ajuste ao valor de mercado de máquinas usadas, originadas do processo de execução da cláusula de reserva de domínio.

O custo dos estoques reconhecido no resultado e incluído em "Custo dos produtos e serviços vendidos" totalizou R\$ 273.137 (2012 - R\$ 250.744) na Controladora.

O custo dos estoques reconhecido no resultado e incluído em "Custo dos produtos e serviços vendidos" totalizou R\$ 391.933 (2012 - R\$ 343.939) no Consolidado.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Investimentos em controladas e coligadas

A lista a seguir apresenta as participações societárias que a Companhia possui em suas subsidiárias:

Controlada	País	Objetivo principal
Rominor Comércio, Empreendimentos e Participações S.A. (“Rominor”)	Brasil	Empreendimentos e participações em geral
Romi Machine Tools, Ltd. (“Romi Machine Tools”)	Estados Unidos da América	Distribuição de máquinas-ferramenta e fundidos e usinados para a América do Norte
Interocean Comércio Importadora e Exportadora S.A. (“Interocean”)	Brasil	“Trading” inativa nos períodos apresentados
Romi A.L. S.A. (“Romi A.L.”) - anteriormente denominada Favel S.A.	Uruguai	Representação comercial para operações no mercado externo
Romi Europa GmbH (“Romi Europa”)	Alemanha	Distribuição de máquinas ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
Sandretto Mexico - S. de RL. de CV	México	Comercialização de máquinas-ferramenta, máquinas para plástico e fundidos e usinados naquele mercado.
Sandretto UK Ltd.	Reino Unido	Distribuição de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
Sandretto Industries S.A.S.	França	Distribuição de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
Metalmeccanica Plast B. V.	Holanda	Distribuição de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
Italprensas Sandretto S.A.	Espanha	Distribuição de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
Controladas da Romi Europa: -Burkhardt + Weber Fertigungssysteme GmbH (“B+W”) (i)	Alemanha	Produção e comercialização de centros de usinagem de grande porte, e de alta tecnologia, precisão e produtividade, assim como máquinas para aplicações especiais.
Coligada B+W: -Riello Sistemi (Riello Shanghai) Trade Co.,Ltd	China	Agente para comercialização, e serviços pós venda , e de assistência técnica direta nas máquinas-ferramentas produzidas pela B+W.
Controlada da B+W: - Burkhardt + Weber / Romi (Shanghai) Co., Ltda. (ii)	China	Agente para comercialização, e serviços pós venda , e de assistência técnica direta nas máquinas-ferramentas produzidas pela B+W.
Romi Itália S.r.l. (“Romi Itália”) (iii)	Itália	Em processo de liquidação, conforme descrito na Nota 27.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i)** A Companhia, em 31 de janeiro de 2012, através da sua subsidiária integral Romi Europa GMBH (“Romi Europa”) concluiu a aquisição da totalidade das ações representativas do capital social da Burkhardt + Weber Fertigungssysteme GmbH (“B+W”), pelo montante de € 20.500 mil, equivalentes a R\$ 46.830 (“contraprestação transferida”), liquidado integralmente na data da aquisição.

A aquisição da B+W está em linha com o plano estratégico da Companhia, de ampliar o seu portfólio de produtos com maior conteúdo tecnológico e expandir globalmente suas bases de operações e de mercados. A B+W tem por objetivo a produção e comercialização de centros de usinagem de grande porte, e de alta tecnologia, precisão e produtividade, assim como máquinas para aplicações especiais

- (ii)** Essa controlada foi constituída com um capital social de €220 mil.
- (iii)** A Administração da Companhia em 23 de abril de 2013 aprovou o início de liquidação voluntária da subsidiária Romi Itália S.r.l., sendo que parte dos ativos e passivos foram alienados/transferidos, conforme descrito na Nota 27.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

									31 de dezembro de 2013
	Romi Itália e Controladas	Romi Europa Controladas	Rominor	Romi Machine Tools	Interocean	Romi A.L.	Sandretto México	Total Operação Continuada	Total Operação Descontinuada
Investimentos:									
Número de ações/cotas representativas do capital social	(a)	(a)	6.191.156	3.000	78	13.028	1.188.000		
Participação do capital social	100,00%	100,00%	93,07%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%		
Ativo circulante	35.420	71.827	19.019	7.189	15	3.230	188		
Ativo não circulante	10.981	94.589	5.739	263			2		
Passivo circulante	13.122	52.728	401	7.595	10	1	122		
Passivo não circulante	45.628	31.539		7.304					
Patrimônio líquido (passivo a descoberto) da controlada	(12.083)	82.148	24.357	(7.447)	5	3.229	68		
Movimentação do investimento:									
Saldo inicial do investimento em 31 de dezembro de 2011	12.891	66.718	23.413	(4.890)	8	2.546	25	89.138	11.573
Varição cambial sobre investimentos no exterior	(161)	12.400		(872)		281	18	11.284	381
Aumento de capital (a)							48	48	
Retorno de disponibilidade de controlada no exterior									
Dividendos declarados e distribuídos (b)			(7.146)					(7.146)	
Equivalência patrimonial	(24.813)	3.245	6.403	(1.685)	(3)	402	(23)	8.063	(24.537)
Valor patrimonial equivalente - saldo final	(12.083)	82.363	22.669	(7.447)	5	3.229	68	101.387	(12.583)
Investimento em controladas	_____	82.363	22.669	_____	5	3.229	68	108.334	_____
Provisão para passivo a descoberto - controlada	(12.083)	_____	_____	(7.447)	_____	_____	_____	(19.530)	_____
Investimentos em coligadas									
Participação de 30% na Riello Sistemi (Shangai) Trade Co.,Ltd adquirido através da combinação de negócios.								2.327	
Total dos investimentos em coligadas - consolidado								2.327	

(a) Os atos societários das controladas não possuem o capital dividido em cotas ou ações.

(b) Em 11 de março de 2013 a subsidiária Rominor aprovou a distribuição de dividendos referente ao exercício 2012 e a Companhia recebeu o montante de R\$ 3. 848

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de dezembro de 2012								
	Romi Itália e Controladas	Romi Europa Controladas	Rominor	Romi Machine Tools	Interocean	Romi A.L.	Sandretto México	Total Operação Continuada	Total Operação Descontinuada
Investimentos:									
Número de ações/cotas representativas do capital social	(a)	(a)	6.191.156	3.000	78	13.028	1.188.000		
Participação do capital social	100,00%	100,00%	93,07%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%		
Ativo circulante	43.624	68.670	19.762	6.365	21	2.563	25		
Ativo não circulante	12.531	74.623	5.794	153					
Passivo circulante	12.679	51.064	400	5.029	13	17			
Passivo não circulante	30.585	25.511		6.379					
Patrimônio líquido (passivo a descoberto) da controlada	12.891	66.718	25.156	(4.890)	8	2.546	25		
Movimentação do investimento:									
Saldo inicial do investimento em 31 de dezembro de 2011	24.039	51.257	26.443	(3.548)	12	1.996	17	77.758	22.458
Variação cambial sobre investimentos no exterior	2.329	6.849		(378)		201	8	4.805	4.204
Aumento de capital (c)	2.336						36	2.372	
Dividendos declarados e distribuídos (d)			(11.603)					(11.603)	
Equivalência patrimonial	(15.813)	8.612	8.573	(964)	(4)	349	(36)	15.806	(15.089)
Valor patrimonial equivalente - saldo final	12.891	66.718	23.413	(4.890)	8	2.546	25	89.138	11.573
Investimento em controladas	12.891	66.718	23.413		8	2.546	25	94.028	11.573
Provisão para passivo a descoberto - controlada				(4.890)				(4.890)	
Investimentos em coligadas									
Participação de 30% na Riello Sistemi (Shanghai) Trade Co.,Ltd adquirido através da combinação de negócios.								1.944	
Total dos investimentos em coligadas - consolidado								1.944	

(c) Os atos societários das controladas não possuem o capital dividido em cotas ou ações.

(d) Em Assembleia Geral Ordinária (AGO) da controlada Rominor, realizada em 12 de março de 2012, foi aprovada a distribuição de dividendos no valor de R\$ 7.802, originados da conta de Reservas de lucros do exercício de 2011, sendo R\$ 7.261 vinculados à participação da Companhia. Em 23 de outubro de 2012 na reunião do Conselho de Administração da controlada Rominor foi deliberado a antecipação de pagamento de dividendos oriundos de lucros apurados no primeiro semestre 2012 o montante de R\$ 4.342, totalizando R\$ 11.603 no exercício.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Saldos e transações com partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, os saldos e as transações com partes relacionadas são os seguintes:

Controladora

(i) Saldos patrimoniais

	<u>Contas a receber</u>		<u>Mútuo a receber</u>		<u>Total a receber</u>		<u>Contas a pagar</u>	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Controladas diretas:								
Romi Europa	1.385	873	1.350	696	2.735	1.569	55	102
Romi Itália	1.304	3.379	36.952	23.992	38.256	27.371		
Romi Machine Tools	7.431	4.688	7.305	6.378	14.736	11.066	71	62
Interocean			10	10	10	10		
Romi A.L.	108				108		353	271
Rominor	3				3		122	
Controladas indiretas:								
Sandretto Industries S.A.S.	1.065	147			1.065	147	464	
Italprensas Sandretto S.A.		25				25		
Sandretto UK Ltd.	4.011	667			4.011	667		
Total	<u>15.307</u>	<u>9.779</u>	<u>45.617</u>	<u>31.076</u>	<u>60.924</u>	<u>40.855</u>	<u>1.065</u>	<u>435</u>

(ii) Transações

	<u>Receita de venda de produtos</u>		<u>Despesas operacionais</u>		<u>Receitas financeiras</u>	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Controladas diretas:						
Romi Europa	1.489	1.482	441	787	150	14
Rominor	-	-	1.000	837	-	-
Romi Itália		3.552	-	-	7.048	308
Romi Machine Tools	5.951	9.483	-	-	1.042	119
Sandretto México			634			
Romi A.L.	-	-	355	397	6	-
Total	<u>7.440</u>	<u>14.517</u>	<u>2.430</u>	<u>2.021</u>	<u>8.246</u>	<u>441</u>

No Consolidado, os valores a receber e a pagar decorrem de transações mercantis entre a B+W e sua coligada Riello Shangai.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Controladora adquiriu ativo imobilizado (máquina-ferramenta) de sua controlada indireta no exterior B+W, no montante de R\$ 6.058, o qual representa o custo de construção dos bens do imobilizado.

Os contratos de mútuo possuem prazos de vencimento predeterminados, são vencíveis no longo prazo e são remunerados pela taxa LIBOR semestral mais juros de 1% ao ano e variação cambial. Os contratos de mútuo celebrados entre a Companhia e suas controladas destinam-se, basicamente, a aumento de capital de giro para apoio financeiro a essas controladas.

A controlada Rominor é garantidora de parte das operações de FINAME Fabricante, efetuadas pela controladora através da emissão de notas promissórias e avais (ver nota explicativa 14). A Companhia possui contratos de aluguel de imóveis com a sua controlada Rominor, sendo que sete imóveis fazem parte desses contratos, os quais são utilizados para sediar as operações das filiais de vendas distribuídas pelo território brasileiro.

(iii) Remuneração dos administradores

A Companhia realiza transações mercantis de fornecimento e compra de equipamentos, partes e peças com determinadas controladas, não possuindo transações relevantes com partes relacionadas de natureza distinta das operações descritas anteriormente. As decisões referentes a transações entre a Companhia e as controladas são tomadas pela Administração. Os títulos são vencíveis a curto prazo.

A remuneração dos administradores referente aos períodos findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 é como segue:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Honorários e encargos	5.500	6.270
Participação nos resultados	51	
Plano de previdência privada	402	446
Assistência médica	<u>92</u>	<u>87</u>
Controladora	6.045	6.803
Honorários e encargos das empresas controladas	<u>129</u>	<u>133</u>
Consolidado	<u><u>6.174</u></u>	<u><u>6.936</u></u>

Os valores demonstrados encontram-se em conformidade com os limites estabelecidos pelo Conselho de Administração.

10 Propriedades de investimento

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a Administração da Companhia decidiu com base na conclusão dos trabalhos de revisão e adequação da averbação das matrículas das suas propriedades, assim como nas perspectivas de expansão das suas atividades no curto e médio prazos, classificar parte das propriedades na rubrica de “Propriedades para Investimento”, mantendo-as com o objetivo de obter renda com aluguéis e valorização de capital. Os montantes classificados em propriedades para investimentos são de R\$ 14.211 (R\$ 14.202 – em 31 de dezembro de 2012) na controladora e R\$ 19.989 (R\$ 16.103 – em 31 de dezembro de 2012) no consolidado.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As propriedades para investimento estão avaliadas ao custo histórico, e para fins de divulgação do seu valor justo, a Companhia contratou avaliador independente que através da aplicação de metodologia definida pelo Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia, a qual também utiliza evidências no mercado relacionadas a preços de transações efetuadas com propriedades similares, que avaliou essas propriedades ao valor justo, reduzido de eventuais custos de transação, no montante de R\$ 117.681 na controladora e R\$ 159.140 no consolidado.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Imobilizado

A movimentação do imobilizado, controladora e consolidado, está apresentada a seguir:

	Controladora								
	Terrenos (a)	Prédios e pátios	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Tecnologia da informação	Obras em andamento	Adiantamentos	Total
Custo do imobilizado bruto									
Saldo em 1º de janeiro de 2012	19.448	163.554	216.754	8.053	2.536	24.432	9.642	422	444.841
Adições		36	2.180	6	42	419	2.332		5.015
Baixas			(560)	(21)	(25)	(598)		(88)	(1.292)
Transferências	(14.202)	7.265	1.187	504	46	473	(9.475)		(14.202)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	5.246	170.855	219.561	8.542	2.599	24.726	2.499	334	434.362
Adições		299	4.661	62		322	7.509	9.810	22.663
Baixas		(245)	(361)	(144)	(1)	(281)	(200)	-	(1.232)
Transferências (a)		796	9.886	(45)		816	(4.063)	(7.399)	(9)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u>5.246</u>	<u>171.705</u>	<u>233.747</u>	<u>8.415</u>	<u>2.598</u>	<u>25.583</u>	<u>5.745</u>	<u>2.745</u>	<u>455.784</u>
Depreciação acumulada									
Saldo em 1º de janeiro de 2012		41.516	116.975	5.757	1.862	15.324			181.434
Adições		8.527	17.195	477	256	3.273			29.728
Baixas			(86)	(19)	(13)	(589)			(707)
Transferências				(1)		1			0
Saldo em 31 de dezembro de 2012	0	50.043	134.084	6.214	2.105	18.009	0	0	210.455
Adições		8.731	16.266	476	217	2.787			28.477
Baixas		(8)	(117)	(134)	(1)	(275)			(535)
Transferências				(29)		29			0
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u>0</u>	<u>58.766</u>	<u>150.233</u>	<u>6.527</u>	<u>2.321</u>	<u>20.550</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>238.397</u>
Imobilizado líquido									
Saldo em 1º de janeiro de 2012	19.448	122.038	99.779	2.296	674	9.108	9.642	422	263.407
Saldo em 31 de dezembro de 2012	5.246	120.812	85.477	2.328	494	6.717	2.499	334	223.907
Saldo em 31 de dezembro de 2013	5.246	112.939	83.514	1.888	277	5.033	5.745	2.745	217.387

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado								
	Terrenos (a)	Prédios e pátios	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Tecnologia da informação	Obras em andamento	Adiantamentos	Total
Custo do imobilizado bruto									
Saldo em 1º de janeiro de 2012	26.152	176.218	220.552	8.348	2.957	25.564	9.642	422	469.855
Adições	1.240	37	2.362	472	167	652	6.573		11.503
Baixas		(50)	(758)	(25)	(98)	(601)		(90)	(1.622)
Transferências	(16.103)	7.265	1.187	504	46	473	(9.475)		(16.103)
Bens advindos da aquisição de investimento, ao valor justo	8.833	7.880	5.586	1.881		183			24.363
Bens de operação descontinuada (Nota 27)	(1.978)	(4.699)	(2.351)	(82)	(27)	(223)			(9.360)
Variação cambial	1.777	2.363	1.318	360	38	119			5.975
Saldo em 31 de dezembro de 2012	19.921	189.014	227.896	11.458	3.083	26.167	6.740	332	484.611
Adições		11.817	9.249	346	75	507	3.015	3.048	28.057
Baixas	(305)	(972)	(391)	(149)	(82)	(295)	(200)	-	(2.031)
Transferências (a)	2.040	796	3.124	(45)		816	(4.063)	(637)	2.031
Variação cambial	4.657	11.642	941	4.175	181	1.233	253	2	23.084
Saldo em 31 de dezembro de 2013	26.313	212.297	240.819	15.785	3.257	28.428	5.745	2.745	535.389
Depreciação acumulada									
Saldo em 1º de janeiro de 2012		45.528	119.079	5.979	2.222	16.251			189.059
Adições		9.129	18.679	972	272	3.408			32.460
Baixas			(203)	(19)	(17)	(590)			(829)
Transferências				(1)	-	1			
Bens de operação descontinuada (Nota 27)		(623)	(1.163)	(43)	(14)	(168)			(2.011)
Variação cambial		88	220	13	32	71			424
Saldo em 31 de dezembro de 2012		54.122	136.612	6.901	2.495	18.973			219.103
Adições		9.100	18.590	1.030	298	3.417			32.435
Baixas		314	(339)	(786)	(122)	(693)			(1.626)
Transferências		(622)							(622)
Variação cambial		3.479	5.442	3.477	85	1.057			13.540
Saldo em 31 de dezembro de 2013		66.393	160.305	10.622	2.756	22.754			262.830
Imobilizado líquido									
Saldo em 1º de janeiro de 2012	26.152	130.690	101.473	2.369	735	9.313	9.642	422	280.796
Saldo em 31 de dezembro de 2012	19.921	134.892	91.284	4.557	588	7.194	6.740	332	265.508
Saldo em 31 de dezembro de 2013	26.313	145.904	80.514	5.163	501	5.674	5.745	2.745	272.559

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, o imobilizado transferido para o grupo de ativos e classificado como Propriedade de Investimento totalizou R\$ 14.211 na controlada e R\$ 19.989 no consolidado e refere-se a terrenos que passam a ter o objetivo de obter renda com aluguéis e a valorização de Capital (conforme nota explicativa 10).

Em virtude de contratos de financiamento com o BNDES para investimentos em imobilizado, o montante de R\$ 55.463 em 31 de dezembro de 2013 (R\$ 55.463 em 31 de dezembro de 2012) de bens do ativo imobilizado encontra-se gravado em garantia. Esses itens são representados, em sua totalidade, por terrenos, instalações, máquinas e equipamentos.

Taxas de depreciação

A Companhia deprecia o ativo imobilizado pelo método linear, usando as vidas úteis definidas a seguir:

Prédios	25 anos
Máquinas e equipamentos	de 10 a 15 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Tecnologia da informação	5 anos
Veículos	5 anos
Pátios	10 anos

Durante o exercício, a Companhia revisou o valor recuperável dos ativos de vida longa, e como resultado, nenhuma perda por redução ao valor recuperável foi identificada.

O montante de R\$ 28.477 (2012 - R\$ 29.728) referente à despesa de depreciação, R\$ 21.945 (2012 - R\$ 22.834) foi reconhecido no resultado em "Custo dos produtos e serviços vendidos", R\$ 1.243 (2012 - R\$ 1.327) em "Despesas com vendas", R\$ 5.129 (2012 - R\$ 5.358) em "Despesas gerais e administrativas" e R\$ 160 (2012 - R\$ 209) em "Pesquisa e desenvolvimento" - Controladora.

O montante de R\$ 32.435 (2012 - R\$ 32.460) referente à despesa de depreciação, R\$ 26.837 (2012 - R\$ 25.432) foi reconhecido no resultado em "Custo dos produtos e serviços vendidos", R\$ 1.243 (2012 - R\$ 1.327) em "Despesas com vendas", R\$ 4.195 (2012 - R\$ 5.492) em "Despesas gerais e administrativas" e R\$ 160 (2012 - R\$ 209) em "Pesquisa e desenvolvimento" - Consolidado.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Intangível

A movimentação do intangível está apresentada a seguir:

	Controladora			Consolidado						
	Cessão de direitos	Outros	Total	Cessão de direitos	Tecnologia (a)	Relacionamento com o cliente (b)	Carteira de clientes (c)	Marca	Outros	Total
Custo bruto										
Saldo em 1º de janeiro de 2012	6.626	4.312	10.938	6.626	-	-	-	-	4.312	10.938
Advindos da aquisição de investimento, ao valor justo	-	-	-	-	10.955	11.117	1.923	12.060	322	36.377
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Variação cambial	-	-	-	-	2.046	2.055	420	1.922	58	6.501
Baixas	(219)	-	(219)	(219)	-	-	-	-	-	(219)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	6.407	4.312	10.719	6.407	13.001	13.172	2.343	13.982	4.692	53.597
Variação cambial	-	-	-	-	2.466	2.523	372	2.766	(380)	7.747
Saldo em 31 de dezembro de 2013	6.407	4.312	10.719	6.407	15.467	15.695	2.715	16.748	4.312	61.344
Amortização acumulada										
Saldo em 1º de janeiro de 2012	1.498	1.308	2.806	1.498	-	-	-	-	1.308	2.806
Amortização	1.556	188	1.744	1.556	734	541	1.655	-	597	5.083
Variação cambial	-	-	-	80	60	75	-	-	-	215
Saldo em 31 de dezembro de 2012	3.054	1.496	4.550	3.134	794	616	1.655	-	1.905	8.104
Amortização	942	862	1.804	942	945	697	572	-	862	4.018
Variação cambial	-	-	-	-	119	88	72	-	-	279
Saldo em 31 de dezembro de 2013	3.996	2.358	6.354	4.076	1.858	1.401	2.299	-	2.767	12.401
Intangível líquido										
Saldo em 31 de dezembro de 2012	3.353	2.816	6.169	3.273	12.207	12.556	688	13.982	2.787	45.493
Saldo em 31 de dezembro de 2013	2.411	1.954	4.365	2.331	13.609	14.294	416	16.748	1.545	48.943

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia amortiza o ativo intangível pelo método linear, usando as vidas úteis definidas a seguir:

Cessão de direitos	5 anos
Tecnologia	5 anos
Relacionamento com o cliente	5 anos
Carteira de clientes	1 ano

(a) tecnologia: refere-se ao “know-how” dos produtos e processos que são tecnologicamente viáveis, os quais garantem vantagens competitivas em relação a qualidade e eficiência do produto;

(b) carteira de pedidos: Referem-se aos pedidos de venda em aberto na data da aquisição.

(c) Relacionamento com o cliente: refere-se aos diretos contratuais decorrentes de: (i) prática da Companhia em estabelecer contratos com seus clientes; (ii) histórico de relacionamento com os clientes; (iii) altos custos para o cliente, em caso de alterar o fornecedor do contrato; (iv) probabilidade de ocorrência de novos negócios no futuro.

De acordo com a avaliação da administração com apoio de seus consultores, através da aplicação de procedimentos aplicáveis para mensuração da vida útil das marcas, concluiu-se que o prazo é indefinido e portanto a marca será avaliada anualmente para fins de “impairment” de acordo com as regras contábeis aplicáveis.

O montante de R\$ 1.804 (2012 - R\$ 1.744) referente à despesa de amortização foi reconhecido no resultado em “Pesquisa e desenvolvimento” - Controladora.

O montante de R\$ 4.018 (2012 - R\$ 5.083) referente à despesa de depreciação, R\$ 2.214 (2012 – R\$ 3.339) foi reconhecido no resultado em “Custo dos produtos e serviços vendidos”, R\$ 1.804 (2012 – R\$ 1.744) foi reconhecido no resultado em “Pesquisa e desenvolvimento” - Consolidado.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Financiamentos

A movimentação dos financiamentos, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

	Circulante		Não Circulante		Vencimento	Amortização do principal	Encargos financeiros	Garantia
	2013	2012	2013	2012				
Financiamentos de exportação (a)	173	17.512	60.391	52.040	15/06/2015 15/12/2016	Parcela única	Juros pré-fixados de 5,5% a 8% ao ano.	Nota promissória e fiança da subsidiária Romisor
Imobilizado - moeda nacional	24.551	29.944	43.820	68.189	16/11/2017	Mensal	TJLP + Juros de 1,36% a 1,9% ao ano	Alienação fiduciária de máquinas e hipoteca de imóveis e terrenos
BNDES Pró Engenharia (b)	25	-	16.750	-	15/06/2015 15/06/2020	Mensal	Taxa - Fixa 3% a 3,5% ao ano	Hipoteca de Imóveis e terrenos
FINAME diversos	4.981	4.933	7.577	5.244	15/06/2020	Mensal	TJLP + 1,85 % ao ano e fixo 3% a 5,5% ao ano.	Alienação fiduciária da máquina financiada/aval/nota promissória
Capital de giro – PROGEREN (c)	10.906	4.947	6.329	15.833	15/07/2015	Mensal	TJLP + Juros de 3,1% ao ano	Fiança da subsidiária Romisor
Financiamentos Importação de Bens (FINIMP) (d)	8.918	8.220	-	-	10/04/2014	Parcela única	LIBOR + 3,625%, 3,23% e 3,22% ao ano	Não existem garantias
Saques refinanciados - moeda nacional e outros	<u>1.708</u>	<u>2.049</u>	<u>837</u>	<u>1.484</u>	23/07/2016	Semestral	LIBOR + 1% de "spread"	Contrato de prenda do cliente
Controladora	<u>51.262</u>	<u>67.605</u>	<u>135.704</u>	<u>142.790</u>				
Outros	2.907	2.587	207	-				
Burkhardt + Weber (B+W) - Centro de Pesquisa e Desenvolvimento- € (e)			12.793	9.700	30/06/2027	Trimestral	2% ao ano	Ativo imobilizado (Prédio)
Consolidado	<u>54.169</u>	<u>70.192</u>	<u>148.704</u>	<u>152.490</u>		-		

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (a) Em junho de 2012 e em dezembro de 2013, a Companhia recebeu R\$ 52.040 e R\$ 8.351, respectivamente, através do contrato de financiamento firmado com o BNDES, pelo programa de Sustentação do Investimento - BNDES PSI, a ser liquidado em parcela única em junho de 2015 e em dezembro de 2016. Sobre estes financiamentos incidem juros pré-fixados de 5,5% a 8% ao ano, exigíveis trimestralmente durante o prazo do contrato. A Companhia se obriga a exportar, até a data de liquidação do contrato o equivalente a US\$ 35.839 mil. A garantia do empréstimo se dá através de aval da sua subsidiária Rominor. Na ocorrência de não exportação dentro do prazo estipulado, será exigida multa contratual da Companhia correspondente a 10% sobre o valor inadimplido. A Companhia espera cumprir as condições de exportação estabelecidas no contrato de financiamento. Não existem cláusulas de cumprimento de índices financeiros.
- (b) Em Junho de 2013 foi autorizada a Diretoria da Companhia a contratar um financiamento junto ao BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, no valor de R\$ 27.762 dividido em quatro subcréditos, com as finalidades de desenvolvimento de novos produtos, produção de protótipos nacionais, aquisição de maquinário nacional e expansão da capacidade produtiva das plantas de usinagem, com taxas variando de 3,0%, 3,5% e TJLP + 3,77%, com carência de 18 à 24 meses e prazo de pagamento de 6 à 60 meses. Nesse contrato foi constituído uma cláusula de obrigações contratuais que se refere a constituição dos seguintes *covenants*:
- (i) Índice de Capitalização: (Patrimônio Líquido Consolidado / Ativo Total Consolidado) maior ou igual a 0,30
- (ii) Índice de Distribuição de Resultados: (dividendos + JSCP / Lucro Líquido do Exercício) limitado a 0,25
- (c) Em 28 de junho de 2012, a Companhia assinou Contrato de Abertura de Crédito Fixo até o limite de R\$ 20 milhões (“crédito”) a ser provido com recursos originários da Agência Especial de Financiamento Industrial – FINAME ou do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Esse crédito destina-se única e exclusivamente ao financiamento de capital de giro. O principal e os juros serão liquidados em 24 meses, após 12 meses de carência, sendo que o primeiro pagamento iniciou-se em 15 de agosto de 2013. Os encargos financeiros correspondem a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) acrescido de 3,1% ao ano a título de “spread”. Quando a TJLP superar 6% ao ano, a diferença será capitalizada e exigida juntamente com o pagamento das parcelas do principal. A garantia do empréstimo se dá através de fiança da sua subsidiária Rominor. Não existem cláusulas de cumprimento de índices financeiros.
- (d) Durante 2013 a Companhia firmou Contratos de Financiamento para Importação de Bens (FINIMP) no montante de R\$ 7.307, equivalente a US\$ 3.804 mil, atualizado pela variação da taxa de câmbio do dólar americano, com vencimento em 2014, incidindo encargos financeiros equivalentes à taxa Libor+Spread fixados em 3,0625%, 3,23% e 3,22% ao ano para os montantes de US\$ 994mil, US\$ 1.049 mil e US\$ 1.761 mil respectivamente. Não existem garantias para estes financiamentos assim como cláusulas de cumprimento de índices financeiros.
- (e) Em 5 de julho de 2012, Burkhardt + Weber firmou Contrato de Financiamento com o Commerzbank em Reutlingen (Alemanha) no montante de R\$ 9.361 (equivalente a € 3.6 milhões), o qual é suportado pelo KfW Bank (Kredit-anstalt für Wiederaufbau), com vencimentos trimestrais iniciando-se em 30 de setembro de 2014, encerrando-se em 30 de junho de 2027 (15 anos). O montante liberado é destinado exclusivamente para construção das instalações destinadas a pesquisa e desenvolvimento e atividades suporte tais como suprimentos e vendas. O financiamento tem carência de 24 meses, e juros fixos de 2,4% ao ano são devidos trimestralmente, inclusive durante o período de carência. Não existem cláusulas de cumprimento de índices financeiros.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os vencimentos dos financiamentos registrados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2013, controladora e consolidado, são como seguem:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2015	86.585	87.468
2016	26.640	27.493
2017	14.766	15.619
2018 em diante	<u>7.713</u>	<u>18.124</u>
Total	<u>135.704</u>	<u>148.704</u>

O valor justo dos empréstimos é igual ao seu valor de custo contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo.

14 Financiamentos - FINAME fabricante

	<u>Controladora e consolidado</u>	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Circulante:		
FINAME fabricante	210.429	285.440
Não circulante:		
FINAME fabricante	<u>172.274</u>	<u>302.279</u>
Total	<u>382.703</u>	<u>587.719</u>

Os contratos de financiamento FINAME fabricante são garantidos por notas promissórias e avais, sendo a principal garantidora a controlada Rominor, e os saldos são diretamente relacionados com os saldos da rubrica “Valores a receber - repasse FINAME fabricante” (Nota explicativa nº 6), tendo em vista que as operações de financiamento são diretamente vinculadas às vendas a clientes específicos. As condições contratuais relacionadas aos valores, encargos e prazos financiados no programa são integralmente repassadas aos clientes financiados e os recebimentos mensais oriundos da rubrica “Valores a receber - repasse FINAME fabricante” são integralmente utilizados para as amortizações dos contratos de financiamento vinculados. A Companhia atua, portanto, como repassadora dos recursos aos bancos intervenientes das operações de financiamento, porém, permanece como a principal devedora dessa operação.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os saldos da rubrica “Financiamentos - FINAME Fabricante” e, conseqüentemente, os da rubrica “Valores a receber - repasse FINAME Fabricante” em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 estavam atualizados e corrigidos monetariamente até as datas de encerramento das demonstrações financeiras. A diferença entre esses saldos no montante de R\$ 51.443 (R\$ 42.719 em 31 de dezembro de 2012) refere-se a duplicatas em atraso, renegociações em andamento por atraso e operações ainda não liberadas pelo banco agente. A Administração entende não existirem riscos de realização desses montantes a receber, tendo em vista que os valores possuem garantia real das próprias máquinas comercializadas.

Os vencimentos de FINAME fabricante registrados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2013, controladora e consolidado, são como seguem:

	Controladora e consolidado
2015	111.006
2016	44.891
2017	16.038
2018 em diante	<u>339</u>
Total	<u><u>172.274</u></u>

O valor justo do FINAME fabricante é igual ao seu valor de custo contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo.

15 Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis

A Administração da Companhia e de suas controladas, com base na opinião de seus assessores jurídicos, constituiu provisão para riscos fiscais trabalhistas e cíveis conforme segue:

	Controladora e consolidado	
	2013	2012
Fiscais	48.135	40.802
Cíveis	1.673	1152
Trabalhistas	1.866	1.582
(-) Depósitos Judiciais	<u>(40.288)</u>	<u>(35.111)</u>
Total	<u>11.386</u>	<u>8.425</u>
Passivo circulante	3.557	1.905
Passivo não circulante	<u>7.829</u>	<u>6.520</u>
	<u><u>11.386</u></u>	<u><u>8.425</u></u>

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Administração da Companhia e de suas controladas, com base na opinião de seus assessores jurídicos, classificou as ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Fiscais		
ICMS sobre ativação de máquinas	158	150
Contribuição Previdenciária – Cooperativas	2.042	1.766
Compensação de IRPJ 2002 e 2003	1.267	1.267
Cíveis		
Perdas e danos	3.543	5.796
Trabalhistas	<u>1.109</u>	<u>1.988</u>
Total	<u>8.119</u>	<u>10.967</u>

Para os processos cujas perdas foram classificadas como prováveis, a Administração registrou provisão para passivos eventuais, cuja movimentação no período findo em 31 de dezembro de 2013 é demonstrada a seguir:

	Controladora e consolidado				
	<u>2012</u>	<u>Adições</u>	<u>Utilizações / reversões</u>	<u>Atualização monetária</u>	<u>2013</u>
Fiscais	40.802	6.993	-	340	48.135
Cíveis	1.152	1.330	(971)	162	1.673
Trabalhistas	1.582	1.880	(1.756)	160	1.866
(-) Depósitos Judiciais	<u>(35.111)</u>	<u>(5.177)</u>			<u>(40.288)</u>
	<u>8.425</u>	<u>5.026</u>	<u>(2.727)</u>	<u>662</u>	<u>11.386</u>

Nas controladas não há processos em andamento ou riscos contingenciais relevantes a considerar, conforme avaliação da Administração e de seus assessores jurídicos.

Em 31 de dezembro de 2013, a natureza das principais causas, classificadas pela Administração com base na opinião de seus assessores jurídicos como de risco provável de perda e que, portanto, tiveram seus valores incluídos na provisão mencionada, é como segue:

(a) Processos tributários

Corresponde a provisão para:

- (i) PIS e COFINS sobre ICMS de vendas no montante de R\$ 7.190 (R\$ 6.280 em 31 de dezembro de 2012) e R\$ 33.116 (R\$ 28.926 em 31 de dezembro de 2012), respectivamente.
- (ii) Instituto Nacional do Seguro Social - INSS sobre serviços prestados por cooperativas no montante de R\$ 2.548 (R\$ 2.271 em 31 de dezembro de 2012).

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iii) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a Companhia foi autuada pelas autoridades fiscais que glosaram parte da compensação realizada no período de junho a setembro de 2010, de contribuição previdenciária indevidamente recolhida sobre os pagamentos de pró-labore e autônomos no período de outubro de 1989 a julho de 1994, alegando que o cálculo referente ao período decorrido entre a data do pagamento julgado indevido até a data da compensação do crédito foi realizado em desacordo com o determinado em juízo e com o previsto em lei. Ainda que a Administração da Companhia tenha apresentado defesa em 1ª instância administrativa, com base na expectativa provável de perda, decidiu provisionar o montante de R\$ 4.153 (R\$ 2.537 em 31 de dezembro de 2012), baseado na melhor estimativa do desfecho para a referida autuação.
- (iv) Imposto de renda retido na fonte por órgão governamental, compensado na declaração de imposto de renda, mas indeferido pela autoridade fiscal, no montante de R\$ 28 (R\$ 28 em 31 de dezembro de 2012).
- (v) Os demais processos tributários somam R\$ 1.100 (R\$ 760 em 31 de dezembro de 2012).

(b) Processos cíveis

Referem-se, principalmente, a pedidos judiciais de revisões contratuais.

(c) Processos trabalhistas

A Companhia constituiu provisão para contingências para ações trabalhistas em que figura como ré, que têm como principais causas os seguintes pedidos: (i) horas extras pela diminuição do intervalo para almoço; (ii) insalubridade/periculosidade; (iii) estabilidade pré-aposentadoria; (iv) indenizações por acidente de trabalho/doença ocupacional e (v) responsabilidade subsidiária de empresas terceirizadas, dentre outros.

As causas classificadas como de risco possível, de natureza fiscal, cível e trabalhista, discutem assuntos similares aos descritos acima. A Administração da Companhia acredita que o desfecho das causas em andamento não irá resultar em desembolso pela Companhia em valores superiores aos registrados na provisão. Os valores envolvidos não caracterizam obrigações legais.

(d) Depósitos judiciais

A Companhia possui depósitos judiciais no montante de R\$ 41.771, dos quais R\$ 40.288 (R\$ 35.111 em 31 de dezembro de 2012) refere-se ao PIS e a COFINS sobre o ICMS de vendas conforme item (a) (i) e os demais depósitos são de diversas naturezas.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado com base no lucro real à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder R\$ 240 e a contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o resultado tributável, exceto pela controlada Rominor, para qual o imposto de renda e a contribuição social são calculados com base no lucro presumido.

A seguir, encontra-se a reconciliação do efeito tributário sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social da controladora, aplicando-se as alíquotas mencionadas, vigentes em 31 de dezembro de 2013 e de 2012:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	30.725	(41.323)	34.033	(39.088)
Alíquota vigente (imposto de renda e contribuição social)	34%	34%	34%	34%
Expectativa de receita de imposto de renda e contribuição social à alíquota vigente	(10.446)	14.050	(11.571)	13.290
Reconciliação para a taxa efetiva:				
Equivalência patrimonial e provisão para passivo a descoberto em controlada	2.741	5.374		
Deságio apurado na aquisição de investimento no exterior				2.751
Pesquisa e Desenvolvimento	3.455		3.455	
Juros sobre o capital próprio				
Participação de Administradores	(17)		(17)	
Outras adições (exclusões), líquidas (a)	<u>(556)</u>	<u>(1.019)</u>	<u>2</u>	<u>767</u>
Crédito (despesa) de Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	<u>(4.823)</u>	<u>18.405</u>	<u>(8.131)</u>	<u>16.808</u>

- (a) O valor nas demonstrações financeiras consolidadas é composto pela diferença nas apurações do imposto de renda e da contribuição social entre as formas de apuração real e presumido, devido à controlada Rominor ser optante pelo regime do lucro presumido durante os exercícios apresentados, e pela não constituição do imposto de renda diferido sobre os prejuízos fiscais das controladas no exterior.

Segue a composição de despesas e créditos de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro:

	<u>2013</u>		<u>2012</u>	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Correntes	(3.306)	(4.438)		(2.697)
Diferidos	<u>(1.517)</u>	<u>(3.693)</u>	<u>18.405</u>	<u>19.505</u>
Total	<u>(4.823)</u>	<u>(8.131)</u>	<u>18.405</u>	<u>16.808</u>

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Imposto de renda e contribuição social diferidos:

	2013				2012			
	Diferenças temporárias	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Diferenças temporárias	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Ativo (i):								
Estoque - provisão para realização	55.540	13.876	4.999	18.875	46.282	11.563	4.164	15.727
Reintegração de máquinas	31.900	7.970	2.871	10.841	34.661	8.659	3.119	11.778
Prejuízo fiscal	20.907	3.379	1.882	5.261	29.106	6.800	2.620	9.420
Investimentos	1.481	370	133	503	1.639	410	147	557
Ajustes a valor presente - clientes e fornecedores	1.076	269	97	366	1.524	381	137	518
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	51.674	12.911	1.024	13.935	43.536	10.876	750	11.626
Comissões condicionadas	128	31	12	43	260	65	23	88
Participação dos administradores	373		34	34	322		29	29
Outras diferenças ativas temporárias	5.990	1.496	536	2.032	10.778	2.693	971	3.664
Imposto de renda e contribuição social, ativos diferidos – controladora e consolidado	169.069	40.302	11.588	51.890	168.108	41.447	11.960	53.407
Passivo (ii):								
Diferenças temporariamente indedutíveis passivas:								
Baixa do deságio da controlada Rominor (ii)	4.563	1.025	378	1.403	4.563	1.025	378	1.403
Imposto de renda e contribuição social, diferidos líquidos - controladora e consolidado	164.506	39.277	11.210	50.487	163.545	40.422	11.582	52.004
Passivo								
Baixa do deságio na aquisição de controlada (ii)	19.029	6.864	1.713	8.577	19.029	4.757	1.713	6.470
Mais valia apurado na aquisição Burkhardt + Weber (B+W)	54.288	17.400		17.400	54.288	15.814		15.814
Imposto de renda e contribuição social, diferidos passivo – consolidado	73.317	24.264	1.713	25.977	73.317	20.571	1.713	22.284

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) O ativo registrado limita-se aos valores cuja compensação é amparada por projeções de bases tributáveis futuras, fundamentadas no melhor entendimento e na expectativa dos órgãos da Administração. As projeções de resultados tributáveis futuros incluem estimativas referentes a desempenho da economia brasileira e internacional, seleção de taxas de câmbio, volume e preço de venda e alíquotas de impostos, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais. Como o resultado do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro decorre não somente do lucro tributável, mas também da estrutura tributária e societária da Companhia e de suas controladas no Brasil e no exterior, da expectativa de realização das diferenças temporariamente indedutíveis, da existência de receitas não tributáveis, de despesas não dedutíveis e de diversas outras variáveis, não existe uma correlação direta entre o lucro líquido da Companhia e de suas controladas e o resultado do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro. Portanto, a evolução da realização das diferenças temporariamente indedutíveis não deve ser considerada como um indicativo de lucros futuros da Companhia e de suas controladas.
- (ii) O imposto de renda e a contribuição social passivos referem-se à baixa do deságio, registrado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, gerado na aquisição da controlada Rominor e da Sandretto Itália, como parte da adoção dos CPCs. O imposto devido sobre o ganho decorrente da baixa do deságio será reconhecido no resultado no momento da efetiva realização desse deságio, que ocorrerá por alienação ou perecimento do investimento.

Em 31 de dezembro de 2013, a expectativa de realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos, registrados no ativo não circulante, controladora e consolidado, é demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	2013	2012
Ativo de imposto diferido		
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses	7.431	2.513
Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de mais de 12 meses	44.459	50.894
	<u>51.890</u>	<u>53.407</u>
Passivo de imposto diferido		
Passivo de imposto diferido a ser liquidado em até 12 meses	(421)	(581)
Passivo de imposto diferido a ser liquidado depois de mais de 12 meses	(26.959)	(23.106)
	<u>(27.380)</u>	<u>(23.687)</u>

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Composição e movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos:

	<u>Controladora</u>	<u>Ativo Consolidado</u>	<u>Passivo Consolidado</u>
Saldo em 31 dezembro de 2012	52.004	52.004	22.284
Movimentação do período:			
Adições	2.642	2.642	-
Adições através de aquisição de investimento			
Realização	(4.159)	(4.159)	
Variação cambial			3.693
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u>50.487</u>	<u>50.487</u>	<u>25.977</u>

17 Patrimônio Líquido

Capital social

O capital subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 no montante de R\$ 489.973 é representado por 71.757.647 (74.757.547 em 31 de dezembro de 2012) ações ordinárias nominativas e escriturais, sem valor nominal, todas com os mesmos direitos e vantagens.

Movimentação do número de ações

<u>Ações Ordinárias emitidas</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Ações em 31 de dezembro de 2013 e 2012	71.757.647	74.757.547
Ações em tesouraria		(2.999.900)
Ações em circulação	<u>71.757.647</u>	<u>71.757.647</u>

Reserva legal

O saldo da rubrica “Reserva Legal”, tal como previsto no artigo 193 da Lei nº 6.404/76, refere-se ao montante constituído de 5% do lucro líquido do exercício, limitado a 20% do capital social.

Juros sobre o capital próprio

A Companhia não distribuiu juros sobre capital próprio nos exercícios de 2013 e 2012.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Dividendos

O estatuto social prevê a distribuição de dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado na forma da lei societária. A proposta de distribuição de dividendos e de constituição de reserva de lucros, da Administração à Assembléia Geral Ordinária, é conforme segue:

	<u>2013</u>
Lucro líquido do exercício ajustado	1.365
(-) Constituição de reserva legal	<u>(68)</u>
Lucro passível de distribuição	1.297
Dividendos obrigatórios – 25%	<u>(322)</u>
Constituição de reserva de lucros	<u><u>975</u></u>

Lucro (prejuízo) por ação

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado pela divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Lucro (prejuízo) do período atribuído aos acionistas controladores – Operações Continuadas	25.902	(22.918)
Prejuízo do período atribuído aos acionistas controladores – Operações Descontinuadas	(24.537)	(15.089)
Média ponderada das ações em circulação no período em milhares	<u>71.758</u>	<u>72.551</u>
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação (controladora e consolidado) das Operações Continuadas	<u>0,36</u>	<u>(0,32)</u>
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação (controladora e consolidado) das Operações Descontinuadas	<u>(0,34)</u>	<u>(0,21)</u>

O lucro (prejuízo) básico por ação e o lucro (prejuízo) diluído por ação são iguais pelo fato de a Companhia não possuir nenhum instrumento com efeito diluidor sobre o lucro (prejuízo) por ação.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Reserva de lucros

O saldo da rubrica “Reserva de lucros” refere-se ao montante de lucros acumulados que serão utilizados para suprir as necessidades de capital de giro e possibilitar os investimentos destinados ao aumento e à modernização da capacidade produtiva, a introdução de novos produtos e os investimentos em controladas, conforme plano de investimentos aprovado pelos órgãos da Administração a ser submetido à Assembleia Geral Ordinária. Em 31 de dezembro de 2013, o montante de R\$ 975 do lucro do exercício foi destinado à reserva de lucros. Em 31 de dezembro de 2012, o saldo de R\$ 38.007 de prejuízo no exercício foi absorvido pela reserva de lucros, conforme artigo 189 parágrafo único da lei 6.404/76, passando de R\$ 195.598 em 31 de dezembro de 2011 para R\$ 157.591.

Aquisição de ações de emissão própria

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 22 de agosto de 2011, aprovou o programa de aquisição de ações ordinárias de emissão da Companhia (“Programa”), para manutenção em tesouraria e posterior cancelamento ou alienação, sem redução do capital, nos termos de seu Estatuto Social, das Instruções CVM nº 10/80 e nº 268/97 e das demais disposições legais vigentes.

O objetivo da Companhia com o Programa é maximizar a geração de valor para os seus acionistas, através da aplicação de parte de seus recursos financeiros disponíveis, dentro do montante global das reservas de lucros e de capital.

No âmbito do Programa, as operações de aquisição de ações que inicialmente seriam realizadas entre 22 de agosto de 2011 e 18 de fevereiro de 2012 (180 dias), foi prorrogado por mais 180 dias. Em 16 de agosto de 2012 foi encerrado o programa, totalizando 2.999.900 (dois milhões novecentos e noventa e nove mil e novecentos) ações ordinárias adquiridas, representando 8,28 % das ações ordinárias em circulação no mercado. O valor total adquirido até 31 de dezembro de 2012 foi de R\$ 17.850 (R\$ 4.599 em 31 de dezembro de 2011), representando um valor médio de aquisição, em 31 de dezembro de 2012, de R\$ 5,95 por ação (R\$ 6,19 por ação em 31 de dezembro de 2011). Essas ações adquiridas impactaram o cálculo do lucro por ação do período.

Em 12 de março de 2013, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o cancelamento de 2.999.900 ações ordinárias de emissão da Companhia, no montante de R\$ 17.850, mantidas em tesouraria, sem redução de capital social, adquiridas no decorrer do programa de recompra de ações, encerrado em 16 de agosto de 2012.

Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira

A Companhia reconhece nessa rubrica o efeito acumulado da conversão cambial das demonstrações financeiras de suas controladas que mantêm registros contábeis em moeda funcional diferente da moeda da controladora. Na demonstração do patrimônio líquido, no balanço patrimonial e na demonstração do resultado abrangente, esse valor é alocado a “Ajustes de avaliação patrimonial”.

Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Plano de previdência privada aberta complementar

A Companhia mantém contratado um plano de previdência privada complementar, com uma entidade aberta de previdência privada devidamente autorizada, em vigor desde 1º de outubro de 2000, destinado a todos os seus empregados e administradores, na modalidade de Plano Gerador de Benefício Livre – PGBL, classificado como contribuição definida.

A natureza do plano permite à Companhia, a qualquer momento, a suspensão ou descontinuidade permanente de suas contribuições, por decisão única e exclusiva da própria Companhia.

O custeio desse plano é suportado pela Companhia e pelos participantes, de acordo com o tipo de benefício ao qual são elegíveis.

O montante de contribuições despendido pela Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foi de R\$ 2.406 (R\$ 2.171 em 31 de dezembro de 2012). O dispêndio com o plano de previdência privada aberta complementar foi registrado nas demonstrações do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 nas rubricas “Custo dos produtos e serviços vendidos”, “Despesas com vendas” e “Despesas gerais e administrativas”, em virtude do centro de custo de referência de cada empregado.

19 Seguros (não auditado)

Os valores segurados são determinados e contratados em bases técnicas estimadas suficientes para a cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do ativo imobilizado e dos estoques. É política da Companhia e de suas controladas manter cobertura de seguros para ativos sujeitos a riscos, em montantes julgados pela Administração suficientes para cobrir eventuais sinistros, de acordo com a natureza das atividades e a orientação de riscos feita por consultores especializados.

Em 31 de dezembro de 2013, com vigência até dezembro de 2014, a cobertura de seguros está assim demonstrada:

<u>Cobertura</u>	<u>Valor da cobertura</u>
Incêndio, vendaval, danos elétricos e roubo:	
Edificações	135.711
Máquinas e equipamentos	316.308
Estoques	280.058
Obras	1.030

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Instrumentos financeiros e riscos operacionais

(a) Considerações gerais

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros cujos riscos são administrados por meio de estratégias de posições financeiras e sistemas de limites de exposição. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas aos instrumentos a seguir relacionados:

- Caixa e equivalentes de caixa: reconhecidos pelo custo amortizado acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento das demonstrações financeiras, os quais se aproximam do seu valor de mercado.
- Duplicatas a receber e valores a receber – repasse FINAME fabricante: comentados e apresentados nas notas explicativas nº 5 e nº 6.
- Financiamentos e Financiamentos - FINAME fabricante: comentados e apresentados nas notas explicativas nº 13 e nº 14.

A Companhia acredita que os demais instrumentos financeiros como valores a pagar de aquisições em controladas e partes relacionadas que estão reconhecidos nas demonstrações financeiras pelo seu valor contábil, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, por não possuírem um mercado ativo, poderiam ocorrer variações caso a Companhia resolvesse liquidá-los antecipadamente.

(b) Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia

Risco de preço das mercadorias: esse risco está relacionado à possibilidade de oscilação no preço dos produtos que a Companhia vende ou no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no seu processo de produção. As receitas de vendas e principalmente o custo dos produtos e serviços vendidos afetados por alterações nos preços internacionais de seus produtos ou materiais poderão sofrer alterações. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preço nos mercados nacional e internacional.

Risco de taxas de juros: esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas (ou auferir ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros incidentes sobre passivos e ativos captados (aplicados) no mercado. Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Companhia adota a política de diversificação, alternando a contratação de taxas fixas e variáveis (como a LIBOR e o CDI), com repactuações periódicas de seus contratos, visando torná-los adequados ao mercado.

Risco de taxas de câmbio: esse risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a despesa financeira (ou receita) e o saldo passivo (ou ativo) de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira. Além das contas a receber originadas por exportações a partir do Brasil e dos investimentos no exterior que se constituem em “hedge” natural, para se proteger das oscilações cambiais, a Companhia avalia a exposição cambial.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia possui instrumentos financeiros atrelados ao dólar norte-americano e ao Euro. Os instrumentos expostos à variação cambial são representados por duplicatas a receber, investimentos diretos, financiamentos de exportação, fornecedores e contratos de mútuo com as controladas situadas nos Estados Unidos da América e na Europa.

Risco de crédito: advém da possibilidade da Companhia e suas controladas não receberem valores decorrentes de operações de venda ou de créditos detidos com instituições financeiras gerados por operações de investimento financeiro.

Qualidade dos créditos: devido a pulverização da carteira de clientes e ao fato desses clientes não possuírem classificação de risco concedida por agências avaliadoras, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, o estabelecimento de um limite de crédito e o acompanhamento permanente do seu saldo devedor. Além disso, para todas as operações de FINAME Fabricante é exigida garantia real dos clientes. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

Com relação às aplicações financeiras, a Companhia só as realiza em instituições com baixo risco de crédito. Além disso, cada instituição possui um limite máximo de saldo de aplicação, determinado pela Administração da Companhia.

Risco de liquidez: a política de gestão do endividamento e de recursos de caixa da Companhia prevê a utilização de linhas de crédito, com ou sem lastro de recebíveis de exportação para gerenciar níveis adequados de liquidez de curto, médio e longo prazos. Os cronogramas das parcelas de longo prazo dos empréstimos são apresentadas nas notas explicativas nº 13 e nº 14.

A análise a seguir demonstra os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial em relação à data contratual do vencimento. Os valores apresentados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados. Os saldos devidos em até 12 meses são iguais aos saldos a transportar, uma vez que o impacto do desconto não é significativo:

	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2013				
Financiamentos	54.169	114.931	16.148	17.625
Fornecedores	43.392			
Em 31 de dezembro de 2012				
Financiamentos	70.192	116.035	28.409	8.046
Fornecedores	40.443			

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Risco relacionado às operações de FINAME Fabricante: os passivos relacionados às operações de FINAME Fabricante têm como lastro os saldos da rubrica “Valores a receber - repasse FINAME Fabricante”. Por sua vez, os equipamentos relacionados a esses valores a receber possuem reserva de domínio registrada em cartório, em favor da Companhia, com o objetivo de reduzir o eventual risco de perdas.

Risco de gerenciamento de capital: o objetivo da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade operacional e oferecer retorno aos acionistas e benefícios a outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. A Companhia administra sua estrutura de capital, a qual consiste em uma relação entre as dívidas financeiras, líquidas de caixa e equivalente de caixa, e o capital próprio (patrimônio líquido), respeitando alçadas de aprovações e limites de endividamentos estabelecidos e aprovados e pelo Conselho de Administração, como demonstrado a seguir. Tais limites são revisados periodicamente pelo Conselho de Administração.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Total dos empréstimos	569.669	798.114	585.576	810.401
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	(63.834)	(45.110)	(107.232)	(84.232)
Finame Fabricante a receber (Nota 6)	<u>(434.146)</u>	<u>(630.438)</u>	<u>(434.146)</u>	<u>(630.438)</u>
Dívida líquida	<u>71.689</u>	<u>122.566</u>	<u>44.198</u>	<u>95.731</u>
Total do patrimônio líquido	<u>648.235</u>	<u>635.527</u>	<u>649.923</u>	<u>637.270</u>
Total do capital	<u>719.924</u>	<u>758.093</u>	<u>694.121</u>	<u>733.001</u>
Índice de alavancagem financeira - %	10%	16%	6%	13%

Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM

(i) Variações na moeda estrangeira

As flutuações do câmbio podem afetar positiva ou adversamente as demonstrações financeiras em decorrência de aumento ou redução nos saldos de fornecedores de materiais em componentes importados, aumento ou redução nos saldos de valores a receber de clientes de exportação e aumento ou redução nos saldos de empréstimos e financiamentos, denominados em moeda estrangeira.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2013, os saldos denominados em moeda estrangeira estavam sujeitos à variação cambial. Os ativos e passivos com exposição a flutuação das taxas de câmbio registrados no Balanço Patrimonial são demonstrados no quadro a seguir:

	<u>Controladora</u>
Caixa e equivalentes de caixa	1.338
Duplicatas a receber - circulante	9.530
Partes relacionadas a receber	54.847
Outros créditos	1.656
Partes relacionadas a pagar	-
Financiamentos	(3.430)
Fornecedores	-
Outras contas a pagar	-
	<hr/>
Exposição ativa líquida	<u>63.941</u>

A seguir está demonstrado a perda que teriam sido reconhecidos no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 de acordo com os seguintes cenários:

Descrição	<u>Controladora</u>		
	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Exposição ativa líquida	(24.381)	(34.271)	(41.009)

O cenário provável considera as taxas futuras do dólar norte-americano e do Euro, conforme cotações obtidas no Banco Central do Brasil. Os cenários II e III consideram uma alta do câmbio de 25% e de 50%, respectivamente. Os cenários provável, II e III estão sendo apresentados em atendimento à Instrução CVM nº 475/08. A Administração utiliza o cenário provável na avaliação das possíveis mudanças na taxa de câmbio e apresenta o referido cenário em atendimento à IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgações.

(ii) Variações na taxa de juros

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras, bem como as despesas financeiras provenientes dos financiamentos da Companhia, são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como TJLP e CDI.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2013, foram estimados três cenários de aumento ou uma redução nas taxas de juros. A seguir está apresentada a exposição ao risco de juros das operações vinculadas à variação do CDI e da TJLP:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Certificado de depósito bancário “CDB” (nota explicativa nº 4)	50.038	68.694
Total de empréstimos e financiamentos vinculados a TJLP	<u>(167.127)</u>	<u>(167.127)</u>
Exposição passiva líquida	<u>(117.089)</u>	<u>(98.433)</u>

A análise de sensibilidade considera a exposição dos empréstimos e financiamentos atrelados à TJLP, líquidos das aplicações financeiras, indexadas ao CDI.

As tabelas seguintes demonstram a perda (ganho) incremental que teria sido reconhecida(o) no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 de acordo com os seguintes cenários:

Descrição	<u>Controladora</u>		
	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Exposição passiva líquida	(3.047)	(3.809)	(4.571)

Descrição	<u>Consolidado</u>		
	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Exposição passiva líquida	(1.068)	(1.335)	(1.602)

O cenário provável considera as taxas futuras de juros conforme cotações obtidas na BM&FBOVESPA. Os cenários II e III consideram uma alta das taxas de juros em 25% e 50%, respectivamente.

Ressalta-se que o FINAME Fabricante, por tratar-se de financiamento especificamente vinculado a operações de vendas que são devidas à Companhia mas que, pelas regras do FINAME Fabricante, tem suas taxas de juros repassadas integralmente aos clientes, a Companhia entende não existir impacto financeiro no resultado decorrente da flutuação da taxa de juros nesses financiamentos.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Instrumentos financeiros por categoria

Os principais ativos e passivos financeiros consolidados da Companhia estão apresentados a seguir:

Ativos financeiros	Valor contábil		Valor de mercado	
	2013	2012	2013	2012
Empréstimos e recebíveis:				
Caixa e equivalentes de caixa	107.232	84.232	107.232	84.232
Duplicatas a receber - circulante	120.371	121.658	120.371	121.658
Valores a receber - repasse FINAME Fabricante	243.434	317.633	243.434	317.633
Duplicatas a receber - não circulante	10.814	13.842	10.814	13.842
Valores a receber - repasse FINAME Fabricante – não circulante	190.712	312.805	190.712	312.805
Depósitos judiciais	1.465	1.697	1.465	1.697
Passivos financeiros ao custo amortizado:				
Financiamentos - circulante	54.169	70.192	54.169	70.192
Financiamentos - não circulante	148.704	152.490	148.704	152.490
Financiamentos - FINAME Fabricante - circulante	210.429	285.440	210.429	285.440
Financiamentos - FINAME Fabricante - não circulante	172.274	302.279	172.274	302.279
Fornecedores - circulante	43.392	40.443	43.392	40.443
Outras contas a pagar - circulante	9.269	15.981	9.269	15.981
Outras contas a pagar - não circulante	823	299	823	299

21 Informações por segmento de negócio - consolidado

O Conselho de Administração é o principal tomador de decisões operacionais.

Para gerenciar suas operações, a Companhia está organizada em três unidades de negócio, as quais são a base na qual reporta as suas informações primárias por segmento. Os principais segmentos são: máquinas-ferramenta; máquinas para plásticos e fundidos e usinados.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As informações por segmento referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 estão apresentadas a seguir - Consolidado:

	31 de dezembro de 2013					
	Máquinas Ferramenta	Máquinas para plásticos	Fundidos e usinados	Eliminações entre segmentos	Total	
Receita operacional líquida	475.725	81.159	110.540		667.423	
Custo dos produtos e serviços vendidos	(306.618)	(44.294)	(123.239)		(474.151)	
Transferências remetidas	8.634		20.865	(29.499)		
Transferências recebidas	(17.006)	(8.798)	(3.696)	29.499		
Lucro bruto	160.735	28.067	4.470		193.272	
(Despesas) receitas operacionais:						
Vendas	(50.148)	(18.051)	(3.804)		(72.003)	
Gerais e administrativas	(48.881)	(9.547)	(8.078)		(66.506)	
Pesquisa e desenvolvimento	(13.136)	(5.930)			(19.066)	
Honorários da Administração	(4.372)	(784)	(1.018)		(6.174)	
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	754				754	
Lucro (prejuízo) operacional das operações continuadas antes do resultado financeiro	44.952	(6.245)	(8.430)		30.277	
Prejuízo operacional das operações descontinuadas antes do resultado financ.		(24.093)			(24.093)	
Estoques	198.737	52.625	17.704		274.066	
Depreciação e amort. – Op. Continuadas	21.367	2.345	12.340		36.052	
Depreciação e amort. – Op. Descontinuadas		401			401	
Imobilizado, líquido	176.213	5.723	90.623		272.559	
Intangível	44.582	4.361			48.943	
	Europa	América do Norte	América Latina	Brasil	África e Ásia	Total
Receita operacional líquida por região geográfica	91.065	9.570	28.459	505.916	32.413	667.423

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de dezembro de 2012				
	Máquinas-ferramenta	Máquinas para plásticos	Fundidos e usinados	Eliminações entre segmentos	Total
Receita operacional líquida	440.358	72.525	86.222		599.105
Custo dos produtos e serviços vendidos	(318.872)	(42.300)	(101.425)		(462.597)
Transferências remetidas	12.349		16.572	(28.921)	
Transferências recebidas	(13.580)	(7.673)	(7.668)	28.921	
Lucro (prejuízo) bruto	120.255	22.552	(6.299)		136.508
Recargas (despesas) operacionais:					
Vendas	(48.713)	(17.198)	(3.274)		(69.185)
Gerais e administrativas	(65.291)	(13.415)	(6.175)		(84.881)
Pesquisa e desenvolvimento	(14.844)	(6.096)			(20.940)
Honorários da Administração	(5.322)	(991)	(623)		(6.936)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	6.366	1.833			8.199
Lucro (prejuízo) operacional das operações continuadas antes do resultado financeiro	(7.549)	(13.315)	(16.371)		(37.235)
Prejuízo operacional das operações descontinuadas antes do resultado financ.		(14.640)			(14.640)
Estoques (*)	206.028	53.332	19.735		279.095
Depreciação e amort. – Op. Continuadas	23.680	2.131	11.259		37.070
Depreciação e amort. – Op. Descontinuadas		473			473
Imobilizado, líquido (*)	159.744	5.473	100.291		265.508
Intangível (*)	42.849	2.644			45.493

(*) Valores referentes à operação continuada

	Europa	América do Norte	América Latina	Brasil	África e Ásia	Total
Receita operacional líquida por região geográfica	94.167	15.092	12.679	434.188	42.979	599.105

22 Compromissos futuros

Em 26 de janeiro de 2012, a Companhia e a Centrais Elétricas Cachoeira Dourada S.A. - CDSA, pertencente ao grupo Endesa, resolveram aditar o contrato de compra de energia elétrica firmado em 1º de maio de 2007, objetivando adequar o volume de energia elétrica originalmente contratado às atuais necessidades da Companhia. Como resultado dessa adequação o período de fornecimento da energia elétrica foi estendido por mais um ano, ou seja, até 31 de dezembro de 2014, e passou a refletir os seguintes valores os quais são reajustados anualmente pelo Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M:

Ano de fornecimento	Valor
2015	9.709
Total	9.709

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Administração da Companhia é da opinião de que esse contrato está condizente com as necessidades de consumo de energia elétrica para o prazo contratado.

23 Receita líquida de Vendas

A receita líquida de vendas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 possuem a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Mercado interno	619.299	524.850	623.968	531.467
Mercado externo	36.022	36.140	159.252	167.278
Receita bruta de vendas	655.321	560.990	783.220	698.745
(-) Impostos incidentes sobre as vendas	(113.383)	(97.259)	(115.797)	(99.640)
Receita líquida de vendas	<u>541.938</u>	<u>463.731</u>	<u>667.423</u>	<u>599.105</u>

24 Despesa por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Depreciação e amortização	30.280	31.803	36.051	37.543
Despesas com pessoal	148.255	154.120	199.392	199.415
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	226.955	203.590	301.537	277.743
Fretes	25.859	12.491	22.617	15.303
Provisão para Devedores Duvidosos	8.643	24.052	8.643	24.052
Outras despesas	83.225	91.033	69.660	90.483
Total	<u>523.217</u>	<u>517.089</u>	<u>637.900</u>	<u>644.539</u>
Classificado como:				
Custo dos produtos e serviços vendidos	393.636	365.243	474.151	462.597
Despesas com vendas	56.487	56.947	72.003	69.185
Despesas gerais e administrativas	48.038	67.409	66.506	84.881
Pesquisa e desenvolvimento	19.011	20.687	19.066	20.940
Participação e honorários da Administração	6.045	6.803	6.174	6.936
Total	<u>523.217</u>	<u>517.089</u>	<u>637.900</u>	<u>644.539</u>

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25 Receitas (despesas) financeiras

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Receitas financeiras:				
Rendimento de aplicações financeiras	4.343	5.171	5.767	6.990
Juros de duplicatas a receber	7.713	4.759	10.688	4.509
Juros sobre processo judicial Eletrobrás (a)		6.312		6.312
Reembolso CPFL (b)	1.580		1.580	
Outros	<u>1.100</u>	<u>3.305</u>	<u>1.006</u>	<u>3.232</u>
Total	<u>14.736</u>	<u>19.547</u>	<u>19.041</u>	<u>21.043</u>
Despesas financeiras:				
Juros de financiamento	(13.513)	(17.132)	(17.644)	(18.049)
Outras	<u>(4.384)</u>	<u>(5.707)</u>	<u>(3.981)</u>	<u>(5.316)</u>
	<u>(17.897)</u>	<u>(22.839)</u>	<u>(21.625)</u>	<u>(23.365)</u>
	<u>(3.161)</u>	<u>(3.292)</u>	<u>(2.584)</u>	<u>(2.322)</u>

- (a) No ano de 2012 a Companhia recebeu decisão favorável no pleito de receber a correção monetária dos valores recolhidos a título de empréstimos compulsório sobre energia elétrica em relação aos créditos constituídos de 1988 até 1994.
- (b) No ano de 2012 a Companhia recebeu decisão favorável no pleito de receber o reembolso da cobrança indevida da majoração de energia elétrica pela CPFL em 1986.

26 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Provisão para Perdas ações Eletrobrás	341	(929)	341	(929)
Resultado da venda de ativos	207	239	207	239
Deságio na Aquisição B+W (nota explicativa nº 3)	-	-	-	8.094
Outros	<u>(275)</u>	<u>(267)</u>	<u>206</u>	<u>795</u>
	<u>273</u>	<u>(957)</u>	<u>754</u>	<u>8.199</u>

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27 Operação descontinuada – Romi Itália

A Romi Itália adquiriu o conjunto de ativos da Sandretto Industrie S.r.l em 24 de julho de 2008, compreendendo duas plantas industriais nas cidades de Grugliasco e Pont Canavese, ambas na região de Turim, na Itália, um conjunto de ativos intangíveis (tecnologia, desenhos, marcas, patentes, informações técnicas e comerciais), além da totalidade do capital social das quatro subsidiárias integrais da Sandretto, situadas no Reino Unido, Holanda, Espanha e França. Essa operação estava em linha com a estratégia da Romi de ampliar seu portfólio de produtos e expandir as suas bases de operações e de mercados. Em 23 de abril de 2013, foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia a abertura de processo de liquidação voluntária da sua subsidiária sediada na Itália, Romi Itália S.r.l (“Romi Itália”), sendo da mesma forma aprovado pelos órgãos de governança daquela sociedade.

Em 18 de setembro de 2013, conforme fato relevante divulgado ao mercado, houve a alienação pelo valor de um Euro (€ 1,00) de: (i) de estoques de produtos acabados Sandretto e máquinas e equipamentos (a) (“Acervo Líquido Sandretto”) para a Scout One S.r.l. (“Comprador”); e (ii) da marca Sandretto e da propriedade intelectual relativas aos projetos de engenharia para empresa controlada pela Regione de Piemonte (órgão governamental). Como parte essencial desse processo, foi considerada a transferência de parte substancial dos empregados da Romi Itália para o Comprador, assim como os riscos trabalhistas relacionados a esses empregados.

(a) O Acervo Líquido Sandretto alienado é composto por:

- i) imóvel com área total de 22.481 m², situado na cidade de Pont Canavese, região de Piemonte, onde são feitos os processos de usinagem e tratamento químico dos componentes utilizados nas máquinas Sandretto;
- ii) máquinas, equipamentos e móveis e utensílios do ativo imobilizado da Romi Itália; e
- iii) estoques (matéria-prima, produtos em processo, produtos acabados e peças de reposição) relacionados exclusivamente aos produtos Sandretto.

Ao tomar a decisão, a administração da Companhia levou em consideração o laudo de avaliação do Acervo Líquido Sandretto e diversas opiniões legais elaboradas por entidades habilitadas independentes, que consideraram os potenciais riscos de processos trabalhistas e cíveis caso a decisão da Romi Itália tivesse sido a de demitir os empregados, entre outros riscos.

O resumo dos impactos da alienação nas demonstrações financeiras da Romi Itália está abaixo demonstrado:

Valores expressos em milhares de Reais	Valor contábil líquido	Valor de venda	Perda
Estoques produtos Sandretto (*)	13.254	0	(13.254)
Máquinas e equipamentos	1.219	0	(1.219)
Imóvel Pont Canavese	2.127	0	(2.127)
Total da Perda		0	(16.600)
Total da provisão para perda registrada até 30 de junho de 2013			6.939
Valor da perda adicional registrada no segundo semestre de 2013			(9.661)

(*) refere-se aos estoques referentes aos produtos Sandretto, não sendo considerados os estoques de produtos Romi;

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Não fez parte do Acervo Líquido Sandretto alienado:

- i) o imóvel de propriedade da Romi Itália, situado na cidade de Grugliasco,
- ii) subsidiárias de vendas e prestação de serviços pós venda localizadas na França, Inglaterra e Espanha, que atualmente comercializam não somente as máquinas injetoras de plásticos Romi produzidas no Brasil, mas também as máquinas ferramenta Romi, e continuarão a auxiliar na estratégia da Romi de expansão e internacionalização das suas operações.

Com a alienação do acervo líquido da Sandretto, conforme descrito no item (a) acima, a Administração da Companhia estima que o processo de liquidação dos demais ativos e passivos ocorra em aproximadamente um ano e que os ativos e passivos residuais não fazem parte da operação descontinuada.

A administração entende também que todos os passivos conhecidos na data base desse relatório estão registrados nas demonstrações financeiras, bem como todos os ativos residuais estão registrados pelos seus valores de realização.

Os principais grupos de contas dos balanços patrimoniais da operação descontinuada (Sandretto) em 31 de dezembro de 2012, bem como as demonstrações de resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 dessa operação descontinuada estão apresentados a seguir:

	31 de dezembro de 2012		31 de dezembro de 2012
Ativo		Passivo e patrimônio líquido	
Circulante		Circulante	
Duplicatas a receber	3.910	Fornecedores	1.073
Estoques	22.591	Salários e encargos sociais	1.382
Partes relacionadas	5.599	Partes relacionadas	6.381
Outros créditos	<u>248</u>	Outras contas a pagar	<u>1.391</u>
	<u>32.348</u>		<u>10.227</u>
Não circulante		Não circulante	
Outros créditos	35	IR e CSLL diferidos	26
		Partes relacionadas	<u>23.711</u>
Investimentos em controladas	5.805		
Imobilizado, líquido	<u>7.349</u>		<u>23.737</u>
	<u>13.189</u>	Total do passivo	<u>33.964</u>
Total do ativo	<u><u>45.537</u></u>	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	<u>11.573</u>
		Total do passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)	<u><u>45.537</u></u>

Abaixo apresentamos a reconciliação dos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2012 da Romi Itália e os saldos apresentados no ativo não circulante e passivo circulante, nas rubricas Ativos de Operações Descontinuadas e Contas a Pagar – Operações Descontinuadas, respectivamente :

Total do ativo	<u>45.537</u>	Total do passivo	<u>33.964</u>
(-) Eliminações		(-) Eliminações	
Partes relacionadas	(5.599)	Partes relacionadas	<u>(30.092)</u>
Investimentos em controladas	<u>(5.805)</u>		
Ativos de operação descontinuada	<u><u>34.133</u></u>	Contas a pagar - Operação descontinuada	<u><u>3.872</u></u>

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>31 de dezembro de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>
Receita operacional líquida	9.099	18.456
Custo dos produtos e serviços vendidos	<u>(10.254)</u>	<u>(23.115)</u>
Prejuízo bruto	(1.155)	(4.659)
Despesas operacionais	<u>(22.938)</u>	<u>(9.981)</u>
Prejuízo operacional	(24.093)	(14.640)
Receitas (despesas) financeiras	<u>(444)</u>	<u>(449)</u>
Prejuízo do período	<u><u>(24.537)</u></u>	<u><u>(15.089)</u></u>

* * *

Indústrias Romi S.A.

Relatório da administração

31 de dezembro de 2013

INDÚSTRIAS ROMI S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2013

Prezados Senhores:

Submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas, Clientes, Fornecedores, Mercado de Capitais e à Sociedade em Geral, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Indústrias Romi S.A. ("Romi" ou "Companhia"), referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2013, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes.

O ano de 2013 foi marcado pelo início da recuperação das economias dos países desenvolvidos e pela desaceleração das economias emergentes. Desde a crise de 2008, 2013 só foi melhor do que 2009 para a economia mundial, segundo dados do Fundo Monetário Internacional.

No Brasil, a economia teve mais um ano desafiador principalmente em termos de crescimento e de controle da inflação. A indústria brasileira, por outro lado, teve um ano desafiador. Dados da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em janeiro de 2014, mostram que de janeiro a novembro de 2013, a produção industrial apresentou crescimento de 1,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Já dados da ABIMAQ (Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos) mostram que o faturamento do setor de máquinas e equipamentos até outubro de 2013 foi 5% inferior ao obtido no mesmo período em 2012.

As unidades de negócios de Máquinas-Ferramenta e Fundidos & Usinados recebem influência direta do desempenho dos setores automotivo comercial (caminhões) e agrícola uma vez que são fornecedores de capacidade instalada, no caso das máquinas, e de insumos, no caso de fundidos, para esses setores. De acordo com dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) a produção de caminhões registrou alta de 43,1% em 2013 em relação a 2012, e a produção de máquinas agrícolas cresceu 20,0% na mesma comparação.

Entre os principais acontecimentos do ano, destacamos a comemoração dos 125 anos da Burkhardt + Weber (B+W), subsidiária alemã da Romi. Destacamos também a descontinuidade da Romi Itália.

1. DESEMPENHO OPERACIONAL

Receita Operacional Líquida

Ao longo de 2013, a entrada de pedidos foi de R\$ 796,3 milhões, montante 11,8% superior ao obtido em 2012.

A Receita Operacional Líquida auferida em 2013 foi de R\$ 667,4 milhões, valor 11,4% superior ao alcançado em 2012, confirmando a expectativa da Companhia no início de 2013 de que não haviam fortes perspectivas de crescimento de demanda neste ano. Ainda assim, por meio de sua assertiva readequação de portfólio e beneficiada pelo aumento do preço do dólar, o que torna o produto Romi mais competitivo no mercado brasileiro, a Companhia conseguiu obter este crescimento de receita aumentando seu *market share*. Em 2013, excluindo os valores atribuídos à B+W, a Receita Operacional Líquida da Companhia alcançou R\$ 543,6 milhões, valor 13,5% superior a 2012.

Em 31 de dezembro de 2013, a carteira de pedidos totalizava R\$ 309,4 milhões, montante 15,5% acima da carteira ao final do ano de 2012. Com uma possível retomada gradual das atividades industriais no Brasil e no mundo a carteira da Companhia deve continuar se fortalecendo e refletindo a confiabilidade da base de clientes nos produtos e equipamentos Romi.

Margens

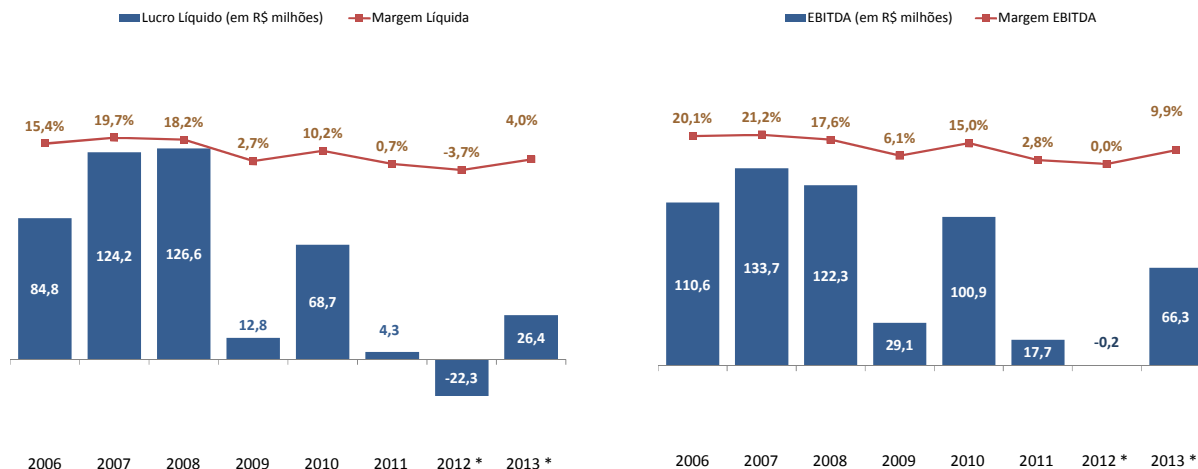
Em 2013, a margem bruta da Companhia foi de 29,0%, 6,2 pp acima do obtido em 2012. Esta melhora é reflexo principalmente de dois fatores: a moderada recuperação de preços, impulsionada pela valorização do Dólar, que torna o produto Romi mais competitivo, e o aumento do volume faturado, que dilui os custos fixos e as despesas operacionais. Por outro lado, dado que aproximadamente 30% do custo da Companhia está vinculado ao câmbio (entre materiais importados e materiais nacionais sensíveis ao câmbio), houve um leve aumento de custos, repassado gradualmente ao preço do produto final.

Em 2013, a margem operacional alcançada foi de 4,5%, apresentando uma melhora de 10,8 pp em relação ao obtido em 2012. A redução na despesa com Provisão para Devedores Duvidosos, que saiu de R\$ 24,0 milhões em 2012 para R\$ 8,6 milhões em 2013, é decorrente da melhora no nível de inadimplência da carteira da Companhia e das mudanças no perfil do financiamento oferecido ao cliente, migrando do Finame Fabricante para o Finame Compradora. Essa mudança foi positiva para a Romi, que na modalidade Compradora não assume a responsabilidade pelo default do financiamento. Há, no entanto, uma contrapartida em termos de fluxo de caixa para a Companhia, já que pela modalidade Compradora o prazo de liberação do financiamento é ligeiramente superior ao da modalidade Fabricante. Apesar disso, a modalidade ainda é bastante atraente para a Romi. Essa mudança foi positiva também para o cliente da Romi, que obtém assim melhores condições de prazos de pagamentos do financiamento.

Além disso, o programa de reestruturação conduzido desde o segundo semestre de 2012 resultou em reduções nas despesas administrativas e no custo do produto, fruto da redução nos volumes destinados à folha de salários da Companhia, apesar dos aumentos provocados pelos acordos coletivos anuais.

Resultado Líquido

O resultado líquido das operações continuadas foi de R\$ 26,4 milhões em 2013, apresentando aumentos significativos em relação aos resultados obtidos nos últimos períodos. Considerando o total das operações da Companhia, ou seja, as Operações Continuadas e também as Operações Descontinuadas, a Companhia obteve lucro de R\$ 17,8 milhões no 4T13 e de R\$ 1,8 em 2013.



*Os valores apresentados em 2012 e 2013 desconsideram os resultados obtidos pela Romi Itália, subsidiária italiana da Companhia, cuja liquidação voluntária teve início em 23 de abril de 2013.

2. INVESTIMENTOS

Ao longo do ano de 2013 foram investidos R\$ 28,0 milhões, sendo destinados, em parte, para a manutenção, produtividade e modernização do parque industrial, dentro do plano de investimento previsto para o ano de 2013. Além disso, foram feitos investimentos em equipamentos de usinagem, incluindo parte do Flexible Manufacturing System (FMS) desenvolvido pela subsidiária alemã B+W para a Romi.

3. AUDITORIA EXTERNA

Atendendo às disposições da Instrução CVM 381/03, a Companhia informa que no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013, não ocorreu a prestação de qualquer serviço que não seja o de auditoria das demonstrações financeiras, pela Companhia PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes.

4. ARBITRAGEM

As ações da Romi encontram-se listadas no Novo Mercado da BM&FBovespa, segmento diferenciado de listagem que engloba aquelas Companhias que, de forma espontânea, se destacam na adoção dos mais elevados padrões de governança corporativa. Conseqüentemente, a Companhia está vinculada à Câmara de Arbitragem do Novo Mercado da BM&FBovespa. Desta forma, seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no seu Estatuto Social, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento de Listagem do Novo Mercado, do Contrato de Participação no Novo Mercado e do Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado.

A Administração